

PREMIO CINCO ESTRELAS 2024

SUBTILEZA NATURAL  
A beleza do autêntico.  
Pedro del Hierro x OPTICALIA

**OPTICALIA**  
PÓVOA DE VARZIM  
Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 11 março 2026 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 662

MAIS/Semanário

APP

JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?  
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

**ENTREVISTA**  
**Manuel Milhazes**  
**a afirmação**  
**da identidade**  
**poveira entre**  
**as memórias**  
Página 2



A 11 de abril no Póvoa Arena:

**Festival para todas as gerações**

Página 13

O Poupa Shaker voltou para agitar!

€ CUPÕES DIFERENTES TODOS OS DIAS

NA APP OMELI *pingo doce*

**BARBOSA**  
ourivesaria  
42 ANOS

**SOCIEDADE**  
**Artista poveira**  
**apresenta**  
**obra em Bienal**  
**na China**  
Página 8

**SOCIEDADE**  
**Valorização**  
**feminina em**  
**destaque na**  
**Escola dos Serviços**  
Página 3



**DESP**  
**Varzim**  
**atinge recorde**  
**da época**  
**nas assistências**  
Página

**VILA DO CONDE**  
**Comunidade**  
**chinesa ajuda**  
**na reconstrução**  
**de Leiria**  
Página 19

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola. Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

Saiba mais em [creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt)

**CA** Crédito Agrícola

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 33174415500 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

PUBLICIDADE

# Manuel Milhazes: uma vida inteira dedicada à Póvoa, ao Varzim e ao associativismo

O contributo de Manuel António da Silva Milhazes assume um papel no desenvolvimento comunitário e associativo da Póvoa de Varzim. A sua marca está nas instituições, clubes, tradições religiosas e culturais, e até nos edifícios que hoje se erguem como símbolo da persistência e do esforço coletivo. Aos 79 anos, Manuel continua ativo, lúcido e orgulhoso do percurso que construiu “sempre por amor à terra”

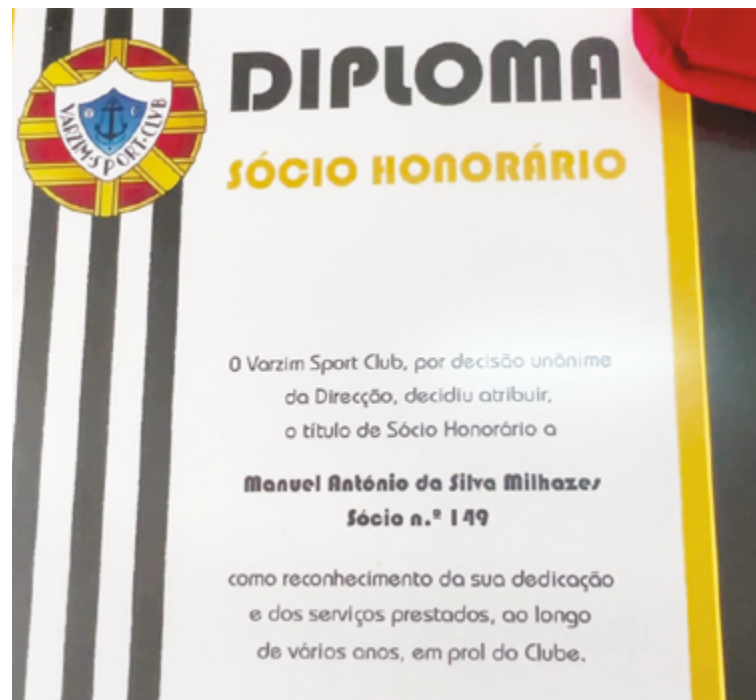


Figura incontornável do Varzim Sport Club, Manuel Milhazes recorda décadas de dedicação ao clube poveiro, período que descreve como “anos de grande ansiedade e muito trabalho”. Lembra quando percorria, no seu antigo Fiat 127, as freguesias da Póvoa para garantir apoios financeiros para as camadas jovens.

“Eu ia lá buscar cinco mil contos naquela altura, e vinha no meu carro 127 para as camadas jovens”, conta, ao explicar como a sobrevivência do clube dependia da criatividade de quem o servia. Publicidade, boletins, sorteios, jornais, tudo valia para sustentar o Varzim. “O Varzim não gastava um centavo. Era tudo pago pela publicidade.”

Entre memórias, exhibe com orgulho edições antigas dos jornais do clube: “Olha para isto, pá. Oito revistas. Fazíamos tudo.” Recorda ainda momentos de glória, como o título de 2001: “Fomos campeões. Tenho

aqui a bandeira assinada por todos, é uma recordação que guardo com carinho.”

## A força do associativismo

Se o Varzim foi casa, o associativismo foi destino. Manuel esteve à frente de várias instituições poveiras e nelas deixou trabalho que ainda hoje perdura.

Um dos exemplos mais marcantes é a Associação da Matriz, onde esteve 27 anos como presidente. Foi ali que impulsionou a criação e crescimento do Rancho Tricanas Cidral Veteranos, fundado em 1986. “O prédio que lá está hoje deve-se exatamente ao Rancho Tricanas Cidral”, afirma. Sem subsídios públicos, a obra nasceu “à custa da ajuda das empresas locais e até de Vila do Conde”.

A sede da associação transformou-se graças ao esforço conjunto de membros e simpatizantes. “Aquilo era só o ringue e uns balneários.

E nós construímos tudo de raiz. Sem Câmara, sem Junta, sem nada.”

O mesmo aconteceu na Banda Musical da Póvoa, onde assumiu a presidência numa das fases mais difíceis da instituição. “Encontrámos aquilo no caos. Levaram-nos os instrumentos todos. Eu e o meu cunhado fomos porta a porta recuperá-los”, recorda. A determinação acabou por salvar a banda, que mais tarde recuperou estabilidade. “Hoje a Banda está como está porque houve quem lutasse por ela.”

## Confraria do Santíssimo e a Semana Santa

Outro capítulo marcante é a ligação de décadas à Confraria do Santíssimo, instituição com quatro séculos de história. Manuel é responsável por conduzir e preservar a solenidade da Semana Santa poveira.

“Ofereceram-me a opa do Santíssimo. É uma responsabilidade

muito grande, porque são 400 anos de história”, sublinha. Fala com orgulho da Procissão do Enterro do Senhor, momento maior da religiosidade local. “Aqui é silêncio. Magnífico. As pessoas até se calam para ouvir os coros. É uma solenidade muito forte.”

## Entre memórias, afetos e identidade poveira

Ao folhear pastas repletas de documentos, fotografias e cartazes, Manuel revela que tudo foi sendo guardado “aos poucos”. O que muitos chamariam de museu, ele prefere designar como “coleção visitável”, como lhe aconselhou um especialista.

A memória leva-o também à infância, aos jogos de rua, às primeiras televisões nos cafés, às tradições que moldaram o espírito comunitário. Hoje, vê com algum

desânimo o desaparecimento do voluntariado cívico e da entrega desinteressada.

Para Manuel Milhazes, o associativismo nunca foi uma obrigação, mas sim um ato comunitário: “Foi tudo por amor e por dívida. Uma entrega quase de amor.”



Aceda ao QR Code e veja a entrevista completa



## Morreu professora Maria do Carmo Caimoto, primeira vereadora na Câmara da Póvoa

Faleceu a 8 de março, aos 99 anos, a professora Maria do Carmo Barros Caimoto, residente na Póvoa de Varzim, que deixa um legado profundamente ligado à educação, à cultura e ao serviço público no concelho.

Maria do Carmo Caimoto exerceu funções docentes durante décadas no antigo Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, atual Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ), onde marcou várias gerações de alunos. Já em idade mais avançada, continuou a sua missão educativa na Universidade Sénior do Rotary Club da Póvoa de Varzim, instituição onde era acarinhada pela comunidade académica.

As duas instituições publicaram notas de pesar. A ESEQ sublinhou a “homenagem à memória da sua antiga docente”, recordando “uma profissional dedicada e de enorme impacto humano e pedagógico”, apresentando sentidas condolências à família.

Também a Universidade Sénior expressou “profundo pesar pelo falecimento da nossa antiga professora”, lembrando “a dedicação, a proximidade e a inspiração que deixou entre alunos, colegas e amigos”.

### Intervenção pública e cívica

Para além do percurso no ensino, Maria do Carmo Caimoto teve igualmente um papel pioneiro na vida política local. Foi a primei-



ra mulher a assumir funções de vereadora na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, entre 1972 e 1974, durante a presidência de Arriscado Amorim.

Na autarquia, ficou responsável pelo pelouro da Cultura, área onde deixou contributos reconhecidos e inovadores para a época. A sua intervenção pública e cívica permanece como referência na história do município. No próximo dia 16 de julho completaria 100 anos.

## Escola dos Serviços homenageia papel das mulheres na sociedade



A Escola dos Serviços assinalou, a 5 de março, o Dia Internacional da Mulher com uma iniciativa dedicada às mulheres que integram a instituição e às representantes de entidades parceiras. A ação reuniu mulheres militares, trabalhadoras civis da instituição e representantes de entidades parceiras, num momento dedicado ao reconhecimento do papel das mulheres na sociedade.

Entre as homenageadas, estiveram das vereadoras das Câmaras da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, Carina Moreira e Susana Ribeiro, da capitã do Porto da Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Mónica Martins, da diretora da Escola Dr. Flávio Gonçalves, Luísa Gomes, e das dirigentes da Delegação da Póvoa de Varzim da Cruz Vermelha Portuguesa, Luísa Tavares Moreira e Luísa Neiva de Oliveira.

### “Damas”: a história das enfermeiras que desafiaram o seu tempo

O ponto alto da iniciativa foi a antestreia do documentário “Damas”, da realizadora Cláudia Alves, cuja intervenção foi transmitida

remotamente antes da exibição. A autora contextualizou o processo de investigação e a relevância histórica das protagonistas, preparando o público para a narrativa que se seguiria.

O filme retrata um episódio notável da Primeira Guerra Mundial, centrado num grupo de senhoras da alta sociedade portuguesa que integrou a Cruz Vermelha como Damas Enfermeiras. Movidas por um profundo sentido de missão, estas mulheres partiram para Ambleteuse, no norte de França, onde assumiram a responsabilidade inédita de construir e gerir um hospital de campanha destinado a apoiar o Corpo Expedicionário Português.

Numa época em que Portugal não reconhecia às mulheres os mesmos direitos políticos e sociais que aos homens, estas pioneiras enfrentaram preconceitos, limitações e resistência institucional. Ainda assim, demonstraram coragem e determinação, conseguindo inaugurar o hospital a 9 de abril de 1918, precisamente no dia em que teve início a Batalha de La Lys, um dos momentos mais dramáticos da participação portuguesa no conflito.

FOT: P. SILVA



LIC. AMI 4073  
**ImoLeite**  
Soc. Med. Imobiliária, Lda.



**T3 PÓVOA JUNTO AO CONTINENTE**

**c/ 3 WC's e 2 garagens individuais**  
**140m2, Poente Varanda Ampla**

**€ 347.500**

**MORADIA NOVA T2 JUNTO À RUA DA JUNQUEIRA**



**Centro da Cidade**  
**Rua José Malgueira,**  
**equipada, Garagem fechada**

**€ 427.500**

**T3 MOUZINHO DE ALBUQUERQUE**



**Centro da cidade, Varandas espaçosas e vistas para o mar, Super Equip. Elevador e Gar. p/ 2 carros**

**Faça já a sua reserva**

**T3 JUNTO Á PRAIA DE AVER-O-MAR COMO NOVO**



**2º Linha Mar, Aquecimento Central, Garagem Fechada**

**€ 345.000**

**LOTE LAÚNDOS 475 M2**



**P/ Moradia 4 frts**  
**Projeto já aprovado e pago**  
**Área de Construção 350 M2**

**AGORA**

**€ 95.000**

[www.imoleite.com](http://www.imoleite.com)

**966 907 039 • 252 624 666**

## Aurelino Costa apresenta nova obra

O poeta poveiro Aurelino Costa apresentou no dia de abertura da 27.<sup>a</sup> edição do evento, na Sala de Ensaios do Teatro Garrett, o seu novo livro *Cinzas & Sudário*, numa sessão marcada pela emoção, pela memória literária e pelo profundo vínculo à Póvoa de Varzim



Com a sala cheia, o autor destacou a presença da presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, de vários vereadores e, de forma muito sentida, de Luís Diamantino, ex vice-presidente da autarquia e mentor do Correntes d'Escritas. Aurelino Costa referiu-se ao antigo autarca como “uma personalidade fulcral do fulgor cultural da Póvoa de Varzim”, lembrando o papel determinante que tem tido no apoio à criação artística.

Numa intervenção intensa e cheia de referências, o poeta evocou algumas das figuras que marcaram o seu percurso pessoal e literário. Destacou a presença do fotógrafo Daniel Mordzinski, “um grande fotógrafo e um amigo das letras”, e recordou a ligação íntima e afetiva ao escritor chileno Luís Sepúlveda, cuja memória permanece fortemente associada ao festival. Fez questão ainda de saudar a companheira de Sepúlveda, a quem se referiu com grande carinho: “Nunca será viúva, porque para mim é sempre a vivíssima, a companheira eterna desse magnífico escritor.”

Também Germano Almeida foi lembrado, com humor e admiração. O poeta sublinhou a singularidade de ter sido transformado em personagem de um dos romances do escritor cabo verdiano, *O Crime das Correntes d'Escritas*, assumindo com ironia que nunca teve “jeito de detetive”.

### Vida moldada pela palavra

Aurelino Costa dedicou parte do discurso às suas origens em Argivai e ao primeiro fascínio pela poesia, ainda em criança, quando via a mãe sorrir ao ler provérbios de um almanaque. “Foi aí que a palavra me tocou pela primeira vez”, recordou.

Falou também das memórias escolares e da importância de profes-

sores marcantes, como o Professor Alvinho Coral da Rei, que lhe despertaram o encantamento pela literatura e pela língua.

“A poesia é um estando. Há momentos em que aquele fogo chega, e o primeiro verso é dado pelos deuses”, sublinhou.

O autor defendeu a poesia como território da metáfora, da conotação e da memória, lembrando a infância, a ruralidade, o tear da vizinha que o fascinava e que regressa agora nos poemas de *Cinzas & Sudário*.

### A Póvoa como casa literária

Com emoção, Aurelino Costa reafirmou o papel da Póvoa de Varzim como “cidade calorosa, de interior vivo”, e sublinhou o impacto do festival Correntes d'Escritas na afirmação cultural do concelho.

Recordou ainda um momento decisivo em 2000, quando se celebrou o centenário de José Régio e, graças a Luís Diamantino, o Diana Bar, então encerrado devido a processos judiciais, pôde acolher a apresentação de um CD gravado com António Victorino de Almeida. “Esse gesto abriu de novo as portas do Diana Bar à cultura. Nunca o esquecerei.”

### Um livro de metáforas, memória e resistência

*Cinzas & Sudário* é descrito pelo autor como uma obra “feita de corpo”, onde convivem infância, espiritualidade, quotidiano e resistência democrática.

“Pertencemos a uma geração que enfrentou tiranias e arbitrariedades. É preciso ensinar aos nossos filhos, e agora aos nossos netos, o valor de um Portugal livre.” O poeta evocou ainda o pensamento histórico como bússola para compreender o presente, citando mestres como António Carmo Reis.

## Alunos da Escola de Rates vencem prémio do Correntes d'Escritas

A 27.<sup>a</sup> edição do Correntes d'Escritas, que decorreu no final de fevereiro na Póvoa de Varzim, voltou a afirmar-se como um espaço de celebração da literatura em língua portuguesa, ao destacar novos talentos e fortaleceu o papel do festival enquanto ponto de encontro de escritores, leitores e comunidade escolar

Este ano, os prémios literários assumiram especial protagonismo devido ao interregno do Prémio Casino da Póvoa, decisão contextualizada pela autarca Andrea Silva e já antecipada na apresentação oficial do evento.

Entre os momentos mais marcantes dos prémios da edição de 2026, destacou-se a vitória dos alunos do 4.<sup>o</sup> ano da Escola Básica de Rates no Prémio Luís Sepúlveda, destinado aos mais jovens. O texto vencedor, “A Caixa das Emoções”, foi distinguido pela sua criatividade e maturidade, representando um motivo de orgulho para a comunidade poveira.

O júri atribuiu ainda o 2.<sup>o</sup> lugar ao texto “Desenhos de Peluche”, do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite Vasconcelos (Tarouca), e o 3.<sup>o</sup> lugar a “Luís e o Xadrez da Amizade”, do Agrupamento de Escolas de Gondifelos (Famalicão). Houve igualmente menções honrosas dirigidas a trabalhos de Arouca, Armamar e Tarouca, valorizando tanto a escrita como a ilustração. A entrega do prémio contou com a presença de Carmen Yáñez, que emocionou a plateia ao recordar que “a melhor homenagem que se faz a um escritor é esta”, sublinhando o legado de Luís Sepúlveda.

### Outros premiados

No Prémio Literário Correntes

d'Escritas/Papelaria Locus, a vencedora foi Ana Rita Gouveia Paiva, sob o pseudónimo Almalivre, com o texto “A Cronista de um Vazio Interior”, obra destacada pela solidez narrativa e pela profundidade emocional.

Já o Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha - Correntes d'Escritas 2026, no valor de 2000 euros, foi atribuído a Zina Maria Gomes de Abreu, natural do Funchal, que concorreu sob o pseudónimo Esperança com a obra “As ondas do ser”. A autora descreveu a participação como “um desafio à criatividade e imaginação” e confessou ter ficado “fã das Correntes d'Escritas”, reconhecendo o ambiente acolhedor e humano do festival.

### Casa literária

Tanto na sessão de abertura como na cerimónia de encerramento, a presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, destacou a importância do festival enquanto “casa” literária construída por todos os que nele participam.

No fecho, perante os jovens premiados e os autores presentes, Andrea Silva reforçou a missão do município em garantir a continuidade das distinções literárias: “Tenho para mim que os próximos concessionários saberão reconhecer a importância do Correntes d'Escritas e estarão disponíveis para continuar

a apoiar a cultura na Póvoa de Varzim.”

A autarca sublinhou ainda o trabalho da equipa municipal na preservação do espírito de proximidade que caracteriza o evento e deixou uma mensagem especial aos jovens autores, incentivando-os a continuar a sonhar e a explorar o poder da palavra.

### Memória, emoção e futuro

A edição de 2026 ficou também marcada por homenagens sentidas a Francisco Guedes e Álvaro Laborinho Lúcio, cujo pensamento inspirou várias mesas de debate do festival, reforçando a ligação emocional das Correntes às figuras que ajudaram a moldar a sua identidade. José Carlos Vasconcelos, presente na maioria das edições do evento, mereceu este ano a honra da capa e de textos da Revista Correntes.

Com 108 autores de 17 nacionalidades e dezenas de atividades ao longo da semana, o Correntes d'Escritas voltou a transformar a Póvoa de Varzim num ponto de encontro vibrante de literatura, criatividade e partilha. Para muitos, foi mais uma edição que confirmou que este festival “é uma casa onde todos se sentem acolhidos”, como destacou Andrea Silva.



# POUPE esta SEMANA no seu *pingo doce*

De 10 a 16 mar



**PARGO DO MEDITERRÂNEO**  
Aquacultura Fresca  
~~9,99€/kg~~

**11,99€**  
kg



**POUPE 10%**

**8,99€**  
kg

**CORVINA INTEIRA**  
Aquacultura Fresca  
~~9,99€/kg~~

**MAIS DE 10%**  
**5,99€**  
kg

**TIRA DE ENTRECOSTO DE PORCO**

A granel  
~~6,99€/kg~~



DESCONTO

**20%**  
EM SALDO



EM TODOS OS PRODUTOS P/INCONTINÊNCIA

EM TODOS OS CAFÉS



**GANHE NA PRIMEIRA COMPRA**

Consulte condições em loja ou em [pingodoce.pt](http://pingodoce.pt)



*pingo doce*  
sabe bem pagar tão pouco

é tão bom poupar assim :)

SIGA-NOS EM:

Promoção válida de 10 a 16 março de 2026 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Por PVPR deve entender-se o preço de venda sugerido ou recomendado pelo fabricante, produtor ou fornecedor. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

# Centro Ocupacional da Lapa relembra tragédia marítima de 1892

O Centro Ocupacional da Lapa assinalou, a 27 de fevereiro, a Tragédia Marítima de 1892 com uma cerimónia na estação salva vidas do ISN, no interior do porto de mar da Póvoa de Varzim. A sessão reuniu utentes, responsáveis institucionais e membros da comunidade piscatória, num exercício de memória e identidade que cruzou história, testemunhos e arte ao vivo



O programa abriu com a contextualização histórica apresentada pelo professor Adriano Cerejeira, que descreveu o Porto da Póvoa no final do século XIX, seguindo-se a projeção do documentário “O Pescador Poveiro - Faina e Fé”, de Paulo Moreira. Durante a tarde, o artista Marcelino Benta pintou ao vivo uma obra inspirada na tragédia, despertando grande atenção entre os presentes.

Entre as intervenções, destacou-se a da vereadora da Coesão Social, Carina Moreira, que sublinhou a intensidade emocional associada à evocação da tragédia: “A Póvoa viveu dias de luto. Foram muitos jovens que se perderam, filhos, pais, irmãos, maridos, amigos. Ficou uma comunidade inteira de luto aqui na Póvoa.” A vereadora elogiou ainda a expressividade da obra criada durante o evento, afirmando que nela reconhece “sofrimento, súplica e fé”, elementos que, segundo referiu, continuam a simbolizar

a resiliência das famílias ligadas ao mar.

## Evento destaca segurança marítima

A perspetiva operacional e a evolução da segurança no mar foram trazidas pelo Diretor Nacional do ISN, Capitão de Mar e Guerra Jorge Manuel Lourenço Gorricha, que lembrou como a tragédia de 1892 abriu caminho a mudanças estruturais: “É impressionante como uma tragédia pode resultar em algo de bom e, de facto, o ISN resulta essencialmente desta tragédia”.

Por outro lado, um pescador poveiro partilhou experiências de mar e prudência, contrapondo métodos de navegação antigos com os atuais. Apesar do progresso, deixou um aviso que ecoou na plateia: “O maior meio de segurança é o ser humano. Se não estivermos preparados, não adianta nada”.



## Vozes do Centro: Lurdes e Felicidade

A participação dos utentes foi um dos eixos da cerimónia. Lurdes Fonseca, membro do Centro Ocupacional da Lapa, explicou a dimensão íntima da homenagem, marcada inclusive pela vestimenta a rigor: “Foi para homenagear os familiares das vítimas. Tenho pessoas da minha família da parte da pescaria e já tiveram pessoas próximas que morreram no mar”. Para Lurdes, a continuidade desta evocação é essencial.

Já Felicidade Marques, também utente do Centro, sublinhou o sentido de pertença que nasce da participação ativa, mesmo sem ligação direta à pesca: “Eu gosto de participar em tudo... seja no que for”. Sobre o impacto do programa, destacou a projeção cinematográfica: “Vi ontem o filme e hoje também gostei muito de o voltar a ver”. E deixou um apelo à repetição anual do tributo: “Gosto de me recor-



Lurdes Fonseca



Felicidade Marques

dar, ter mais um bocadinho de informação sobre o que aconteceu”.

## Homenagem no mar

A cerimónia encerrou com um gesto simbólico a bordo de um barco: em

que foram lançadas flores às águas do interior do Porto de Pesca, em memória das vítimas. O momento reforçou a ligação entre gerações e a importância de manter viva a narrativa coletiva.



# Bombeiros da corporação da Póvoa distinguidos na Gala do Distrito do Porto



A 3.ª Gala do Bombeiro da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, realizada na tarde de sábado no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, ficou marcada por um momento de especial orgulho para a Póvoa de Varzim: dois dos seus elementos foram destacados entre os homenageados, numa cerimónia que celebrou o mérito, dedicação e serviço público dentro das corporações do distrito.

Entre os distinguidos esteve o Comandante dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, Joaquim Moreira, agraciado com a Medalha de Bombeiro de Mérito, juntamente com mais três bombeiros de outras

corporações. A distinção reconheceu o seu papel fundamental enquanto um dos criadores do Bombeiro de Ferro, prova que teve a sua primeira edição a 27 de abril de 2012 e que rapidamente se tornou uma referência nacional pela exigência, espírito de superação e promoção da cultura operacional dos bombeiros.

A cerimónia trouxe também um momento simbólico para a corporação poveira com a homenagem ao Bombeiro de 1.ª António Faria, igualmente distinguido com a Medalha de Mérito 2026 pela Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto. O bombeiro foi reconhecido

pelos seus anos de dedicação, altruísmo e entrega ao próximo.

Também foi distinguido com o título de Personalidade de Mérito 2026, por indicação da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, a título póstumo, Artur Cardoso Antunes, empresário que deu o ponto de partida e contribuiu para a aquisição da autoescada. O reconhecimento foi recebido pelos filhos do homenageado. Ao evento, que se associou o ministro da Administração Interna, contou com a presença de Octávio Correia, vice-presidente da Câmara da Póvoa de Varzim.

## Bispo natural de S. Pedro de Rates preside a missa em Fátima

D. Roberto Mariz, bispo auxiliar do Porto e natural de Rates, Póvoa de Varzim, presidiu à missa do último domingo, 8 de março, na Basílica da Santíssima Trindade. A celebração integrou a 56.ª peregrinação anual das equipas dos Centros de Preparação para o Matrimónio ao Santuário de Fátima.

O bispo poveiro classificou o diálogo entre Jesus e a samaritana como “profundo e transformador”, contrapondo-o às interações superficiais que marcam o quotidiano, sobretudo nos ambientes digitais e nas redes sociais. Para o prelado, a verdadeira relação nasce do encontro presencial, do



SANTUÁRIO DE FÁTIMA

tempo dedicado ao outro e da autenticidade.

Recordando que Jesus se revelou como Messias para oferecer à samaritana “a água que sacia para sempre”, D. Roberto Mariz explicou que essa água simboliza o amor sincero, capaz de sustentar e reconstruir a vida de cada casal e de cada família.

Natural da vila de S. Pedro de Rates, o bispo auxiliar do Porto sublinhou que o encontro improvável entre Jesus e a samaritana continua a ser um modelo para os cristãos de hoje: um convite a reconfigurar os próprios encontros, tornando-os mais profundos e verdadeiros.

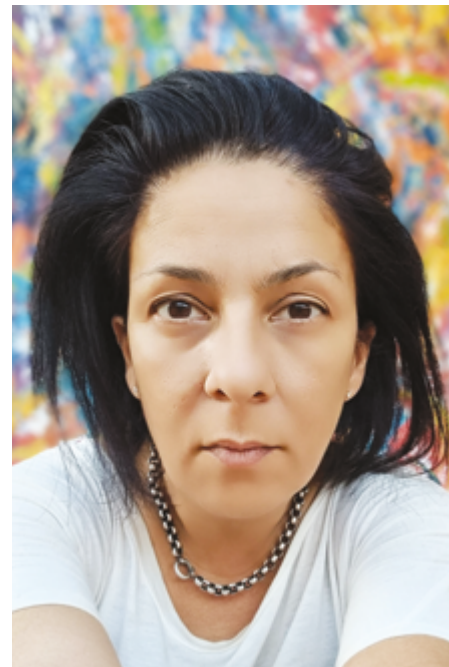
## Artista da Póvoa integra coleção oficial da Bienal de Pequim

A artista visual Fátima Sardinha, residente na Póvoa de Varzim, destacou-se ao ser a única representante portuguesa na Bienal de Arte de Pequim, um dos maiores eventos de arte contemporânea da Ásia. A bienal reuniu cerca de 600 artistas provenientes de cerca de 120 países. Esta edição decorreu no Beijing Exhibition Center entre 29 de dezembro e 28 de fevereiro.

A obra apresentada, Everything I Want (2022), integrou a exposição principal e foi selecionada para a coleção oficial da China Artists Association, garantindo a sua integração permanente num acervo internacional de referência.

A pintura da poveira representa três figuras em ascensão, interligadas num movimento contínuo, explorando a coexistência enquanto construção coletiva e diálogo entre identidades.

Residente e ativa na Póvoa de Varzim, Fátima Sardinha desenvolve o seu trabalho sobretudo na pintura a óleo, mantendo uma presença consistente em circuitos expositivos internacionais, como é o caso da Bienal de Arte de Pequim.



## Alunos da Escola de Aver-o-Mar vivem experiência de Erasmus na Finlândia



Alunos e professores da Escola Básica de Aver-o-Mar viveram uma experiência de Erasmus em Oulu, no norte da Finlândia, marcada pela descoberta cultural, pelo convívio internacional e por atividades únicas no ambiente ártico. O grupo, composto por nove alunos entre os 11 e os 12 anos e quatro docentes integrou-se no quotidiano das famílias finlandesas e conheceu de perto a realidade escolar daquele que é considerado um dos melhores sistemas educativos do mundo.

Durante a estadia, os alunos frequentaram aulas na Kaakkuri School e partilharam rotinas com os seus colegas finlandeses, aprofundando laços criados ao longo de mais de um ano de trabalho conjunto em atividades online. A imersão cultural permitiu-lhes observar práticas pedagógicas distintas, desenvolver competências linguísticas e reforçar a autonomia num contexto internacional.

A viagem ficou também marcada por experiências únicas proporcionadas pelo clima e pela paisagem do norte da Finlândia. Entre saunas flutuantes, mergulhos em rios gelados, caminhadas sobre o mar congelado e momentos de patinagem no gelo, os participantes viveram desafios e aventuras que dificilmente encontrarão noutra lugar.

A visita incluiu ainda uma passagem por Helsínquia e um dos momentos mais marcantes da semana: pisar o Círculo Polar Ártico, conhecer a Aldeia do Pai Natal e registar o encontro com o próprio em fotografia.

Esta mobilidade decorreu no âmbito do projeto Look at Me, integrado no programa Erasmus+ e cofinanciado pela União Europeia. A iniciativa, iniciada em outubro de 2024, tem promovido a colaboração entre a Escola Básica de Aver-o-Mar e a Kaakkuri School.

Em abril, será a vez de a escola portuguesa receber os parceiros finlandeses, retribuindo a hospitalidade e dando a conhecer a cultura local, a região e as tradições nacionais.



## Projeto vencedor do OPJ não realizado pode levar a alterações no regulamento

Na primeira reunião de março do executivo da Câmara da Póvoa, a Aliança Poveira confrontou a presidente da edilidade pelo cancelamento do projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem 2024 e também pela não candidatura do Cine-Teatro Garrett aos apoios da DGArtes. Do lado do PSD, foi explicado que o projeto do OPJ ultrapassou o valor orçamentado e Andrea Silva admitiu rever posição nas candidaturas aos apoios culturais

A Aliança Poveira manifestou preocupação com o desfecho da edição de 2024 do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), depois de a proposta vencedora, a construção de um campo de padel na Escola Dr. Flávio Gonçalves, ter sido cancelada. Na altura, Marco Barbosa, vereador eleito pelo PSD e responsável pelo pelouro da Juventude, explicou que os custos previstos para a construção do equipamento “ultrapassaram os 30 mil euros, valor máximo atribuído no OPJ”. Por esta situação, foi cancelada a edificação do recinto de jogo, informou.

No entanto, sobre esta situação, João Trocado lembrou que a candidatura foi validada e anunciada publicamente como vencedora: “Se o município, ao analisar esta candidatura, não a excluiu, supostamente seria para acontecer. Não podemos agora chegar dois anos depois de dizer que afinal não vamos fazer”.

O líder da Aliança Poveira admite que possam existir responsabilidades repartidas entre quem apresentou a candidatura e o município, mas insiste que cabe à autarquia garantir que os projetos submetidos cumprem os critérios e apresentam orçamentos realistas. A AP vai apresentar uma proposta de revisão do regulamento do OPJ, com o objetivo de corrigir falhas identificadas.

### Ausência do Garrett nos apoios da DGArtes

A Aliança Poveira lamentou, na mesma reunião, que o Cine-Teatro Garrett tenha ficado de fora da lista de equipamentos culturais contemplados pelo concurso da Direção-Geral das Artes (DGArtes) para apoio à programação no biénio 2026-2027. O vereador João Trocado considera que a autarquia falhou ao não apresentar candidatura, perdendo a oportunidade de captar verbas significativas para reforçar a oferta cultural da cidade.

Segundo o autarca, mais de 30 teatros e cine-teatros de vários municípios foram selecionados e acredita que, com uma programação sólida e bem estruturada, o equipamento poveiro teria condições para ser financiado: “Estamos a falar de apoios que podem começar nos 200 mil euros e chegar aos 600 mil, consoante a programação apresentada para dois anos”.

Apesar do reparo, João Trocado mostra-se confiante de que a situação poderá ser corrigida no próximo concurso: “Tenho a certeza de que daqui a dois anos o município vai candida-



tar-se e, com uma boa programação, ser-lhe-á atribuído apoio. Será importante para termos a melhor programação possível”.

### Andrea Silva pondera candidatura à rede nacional de teatros

Depois das críticas da Aliança Poveira a presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, reconheceu que a candidatura é uma possibilidade, mas afirma que a decisão exige uma análise cuidada. A presidente admitiu também que o município já iniciou contactos com parceiros culturais para recolher opiniões sobre o impacto da integração na rede.

A presidente alerta, contudo, que a adesão ao programa pode limitar a flexibilidade do Garrett: “Estamos a avaliar se pretendemos manter uma programação autónoma, com grande disponibilidade para as instituições da Póvoa de Varzim, ou se pretendemos integrar a rede, o que implica uma atividade mais regulada entre todos os parceiros”.

Segundo a autarca, uma candidatura bem-sucedida exigiria um número significativo de atividades programadas com parceiros específicos, o que poderia reduzir a disponibilidade do espaço para outras associações locais. “O facto de termos dois ou três parceiros mais disponíveis para estas atividades pode ocupar mais datas e impedir a utilização por parte de outras associações. O Garrett é um espaço extremamente solicitado”.

confirmou que haverá descontos já na mensalidade de março. “Será concedido 50% de desconto aos utentes que pagam mês a mês, e para quem paga o ano inteiro será feito um ajuste”, assegurou o autarca.

O vereador da Aliança Poveira classificou a medida como “razoável”, sublinhando que os utentes “têm direito ao serviço pelo qual pagam” e que a compensação reconhece o impacto do encerramento prolongado.

### Utentes da Varzim Lazer recebem compensações

A Aliança Poveira questionou sobre se o Conselho de Administração da Varzim Lazer iria atribuir compensações aos utentes afetados pelo prolongado encerramento da piscina olímpica. Na altura, na reunião de Câmara, Octávio Correia, presidente da empresa municipal e vice-presidente da autarquia,

## Junta de Aguçadoura compra terreno para ampliar cemitério

A ampliação do cemitério de Aguçadoura conheceu um passo decisivo no final de fevereiro e que ficou consolidada a 6 de março, com a assinatura da escritura de aquisição do terreno. O investimento foi superior a 220 mil euros.

A proposta foi aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia realizada a 27 de fevereiro, com o consenso das duas forças políticas representadas, PSD e Juntos Por Aguçadoura.

O presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Campos, destacou a importância do entendimento alcançado: “O terreno aprovado é a única opção possível para a expansão do cemitério”, sublinhou, ao recordar que o processo envolveu negociações prolongadas.

### Cemitério vai aumentar em 35% área atual

A parcela adquirida situa-se a poente do atual cemitério e possui 1.684,91 m<sup>2</sup>, o que representa um crescimento de 35% face à área existente. O investimento foi de 226.724,50 euros.

Atualmente, o cemitério dispõe de 4.800 m<sup>2</sup> e 991 campas. Apesar do reforço do espaço, Ricardo Campos frisa que o número de novas sepulturas “não será diretamente proporcional ao aumento da área”, uma vez que a ampliação integrará também outras valências e zonas técnicas. Ainda assim, garante que a obra “assegurará capacidade para muitos

anos”.

O autarca revela que “já existe um projeto de ampliação” e que a Junta aguarda agora a conclusão da solução final. Só após essa etapa será possível determinar o valor global da intervenção.

### Concluído processo de vários anos

A escritura marcou o ponto final de um processo que se arrastava “há vários anos”. A Junta de Freguesia destacou o papel fundamental do executivo municipal liderado por Andrea Silva, bem como o empenho da sua própria equipa.

Num gesto de reconhecimento público, foi ainda agradecida a colaboração da família Dourado, proprietária do terreno, nomeadamente Manuel Dourado e Maria Geraldina Dourado, pela disponibilidade e pelo entendimento demonstrado ao longo das negociações, consideradas decisivas para o desfecho positivo.

### Próximos passos

Segue-se, agora, a fase de finalização do projeto e, posteriormente, o lançamento do concurso público para execução da obra.

Ricardo Campos considera que este avanço representa “um marco importante” para Aguçadoura e um sinal de “continuidade no investimento na qualidade de vida da população”.



## Conselho Municipal de Educação avança para nova constituição

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim aprovou esta semana a constituição do novo Conselho Municipal de Educação e a respetiva minuta de acordo entre os parceiros educativos, reunindo agrupamentos de escolas e escolas secundárias do concelho. A informação foi confirmada pela presidente da autarquia, Andrea Silva, após a reunião do executivo.

Segundo a autarca, a constituição do Conselho é obrigatória por lei e depende da indicação formal de representantes por parte de todas as entidades envolvidas. “Foram solicitados aos parceiros os seus representantes e o documento terá ainda de ser aprovado em Assembleia Municipal”, explicou.

Para que o órgão fique totalmente definido, faltam apenas dois elementos: o representante dos presidentes de Junta, que será eleito em Assembleia Municipal, e o representante do Conselho Municipal da Juventude, cuja reunião está marcada para 18 de março, momento em que será indicada a pessoa responsável.

### Escola profissional proposta no mandato anterior continua sem avanços

Durante a conferência de imprensa, Andrea Silva foi ainda questionada sobre a situação do projeto de instalação de uma escola profissional na Póvoa de Varzim, iniciativa que fora aprovada em Conselho Municipal de Educação no anterior mandato, envolvendo a empresa GPS.

A presidente esclareceu que, apesar de na altura ter sido emitido um parecer favorável, não houve qualquer evolução desde então. “Houve uma reunião do Conselho Municipal de Educação que deu parecer favorável ao pedido. Mas, desde esse momento, não recebemos mais informação. Não sabemos se a entidade mantém interesse em investir na Póvoa de Varzim”, afirmou a autarca, sublinhando que o município continua sem dados que permitam prever se o projeto avançará ou se está definitivamente estagnado.

# Roady Vila do Conde: 9 anos a cuidar da sua viatura com confiança, proximidade e tecnologia

Inaugurada a 1 de março de 2017, a Roady Vila do Conde tornou-se, ao longo dos últimos nove anos, um dos centros-auto multimarca mais reconhecidos da região. Mais do que uma oficina, é hoje um espaço de confiança e um parceiro de mobilidade para milhares de automobilistas da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e zonas envolventes.

Com uma área de 720 m<sup>2</sup> dedicada a mecânica, mecatrónica, eletricidade, diagnóstico e manutenção automóvel, a Roady oferece também uma loja moderna, com milhares de produtos e promoções semanais, pensadas para garantir qualidade ao melhor preço.

## A força da marca aliada ao espírito empreendedor

Integrada no Grupo Os Mosqueteiros, presente em cinco países e com mais de 150 centros-auto Roady em Portugal e França, a unidade de Vila do Conde beneficia da robustez de uma rede internacional.

Formação contínua, tecnologia atualizada, campanhas nacionais e ferramentas de gestão são apenas algumas das vantagens que reforçam a qualidade dos serviços prestados diariamente.

Mas a verdadeira identidade da Roady Vila do Conde nasce no território: é um centro-auto feito por pessoas e para pessoas.

## De um terreno vazio a uma referência regional

A história do projeto começa em 2014, quando um novo centro-auto estava previsto para nascer num terreno ainda por desenvolver. O desafio – que muitos poderiam ter recusado – foi abraçado por Nuno e Susana Gomes, então ligados à área da informática dentro do próprio grupo.

Da vontade de arriscar e criar algo seu, nasceu a Roady Vila do Conde: um espaço pensado para acompanhar o futuro da mobilidade,

sempre com tecnologia de ponta e um serviço verdadeiramente personalizado, tanto ao balcão como nas intervenções técnicas.

“Os primeiros tempos foram exigentes, mas desde o primeiro dia acreditámos neste projeto”, recorda Nuno.

“Hoje vemos clientes que nos deixam as chaves do carro com total confiança. Isso enche-nos de orgulho”, acrescenta Susana.

## Uma equipa que faz a diferença

Com 14 colaboradores, o centro-auto aposta fortemente na formação técnica e no atendimento.

Aqui, cada cliente é recebido com proximidade, transparência e a simpatia que distingue a casa desde o primeiro dia.

“A base do nosso sucesso são as pessoas. Somos uma equipa unida, que acredita na honestidade, na responsabilidade e no entusiasmo de trabalhar todos os dias para servir melhor”, sublinha Susana.

O futuro é de crescimento sustentado: mais capacidade técnica, reforço da equipa e melhoria contínua dos serviços.

## Ligada à comunidade, presente no dia a dia das pessoas

A integração local é um pilar desde o início.

A Roady Vila do Conde é:

- Associada da Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde
- Parceira de clubes e instituições como:
  - Póvoa Andebol Clube
  - Ginásio Clube Vilacondense
  - Labruge
  - Escola Campo Verde de Rates
- Participante ativa em iniciativas de empreendedorismo e networking, como o BNI Winner

Estas ligações aproximam a marca da comunidade e reforçam a confiança de quem procura serviços de manutenção automóvel de elevada qualidade.



Nuno e Susana Gomes



**Roady**  
CENTRO AUTO  
VILA DO CONDE

Mais segurança para quem vai consigo.

- Manutenção e Revisão Pneus e Alinhamento 3D
- Equipamentos e Acessórios
- Produtos de Manutenção e Conservação Automóvel

**Receção Oficina**  
Ligue 252 080 955  
(Chamada para a rede fixa nacional)

## Tudo para o seu automóvel num único espaço

### Oficina de mecânica, mecatrónica e eletricidade

- Diagnóstico avançado
- Manutenção programada
- Travões, pneus, alinhamento, AC, eletrónica
- Reparações multimarca, sempre com tecnologia atualizada

### Loja com milhares de produtos

- Acessórios, limpeza, lâmpadas, escovas, óleos, baterias, segurança, viagem
- Preços competitivos e promoções todas as semanas
- Produtos selecionados com a melhor relação qualidade-preço

### Serviço personalizado

- Atendimento especializado
- Transparência em orçamentos e prazos
- Entrega rigorosa e orientação técnica

## Poveiro conquista prémio de Melhor Diretor Hoteleiro



O profissional poveiro João Silva foi distinguido, na sexta-feira, com o Prémio de Melhor Diretor de Hotel em Portugal 2025, reconhecimento que descreve como “um orgulho imenso”. E acrescentou: “sou o feliz vencedor do prémio com o orgulho e gratidão de que este prémio é de muitos!”, partilhou, destacando o papel das equipas e das pessoas que o acompanham diariamente.

Em nota pública, João Silva expressou profunda gratidão à ADHP – Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal e ao júri final pela distinção, e sublinhou que este momento representa a valorização do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos no setor hoteleiro nacional.

O diretor hoteleiro fez questão de agradecer à sua família, ao MS Collection Arouca, MS Collection Aveiro, aos Moon & Sun Hotels e a todo o MS Group, referindo-se a todos como uma “segunda casa” e parte essencial desta conquista. “Sou um felizardo por me aceitarem como mais um das nossas equipas e este prémio tem um bocadinho de cada um!”, afirmou.

João Silva deixou ainda uma palavra especial aos amigos, colegas, ex colegas, parceiros e, em particular, à sua cidade, a Póvoa de Varzim, que sente ter estado sempre ao seu lado ao longo do processo: “Obrigado a todos os que votaram em mim e me ajudaram a vencer este prémio. Senti-me sempre acompanhado por todos! Foi incrível!”, concluiu.

Para o futuro, assume que continuará fiel ao propósito que sempre o guiou: “A fazer o que mais gosto, que é servir pessoas da melhor forma possível”.

# António Pinhão Ferreira estreia-se na literatura com thriller

A Galeria Ortopóvoa viveu um momento duplamente especial com a apresentação a 27 de fevereiro, com o primeiro livro de António Pinhão Ferreira, que decorreu logo após a abertura da exposição “Anunciata”, do seu pai. A coincidência entre os dois factos acabou por reforçar o ambiente familiar já habitual naquele espaço cultural, traduzindo-se num final de tarde marcado por arte, literatura e partilha geracional

O novo autor, que se estreia na ficção, assume que o impulso de escrever o acompanhou desde sempre: “Sempre tive na cabeça que havia de escrever um livro. Era uma promessa antiga, dizia que o faria antes dos 40. Rapei um bocadinho, mas consegui.”

Sobre o conteúdo da obra, António prefere deixar margem à subjetividade: “O que vai encontrar no livro depende muito do leitor. A imaginação leva cada um para sítios diferentes. Mas é um thriller, uma espécie de policial sem polícias, há mistério, crime e amor.”

O autor confessa que uma das partes mais desafiantes e entusiasmantes do processo foi a construção das personagens: “Esforcei-me para lhes dar profundidade. Gosto de chegar ao fim de um livro e sentir saudades de uma personagem. Vejo muitos livros onde as personagens não têm coerência, mudam conforme dá jeito ao autor. Tive muita preocupação em evitar isso.”

O processo de escrita não foi linear, mas também não caiu em extremismos literários: “Houve coisas que atirei fora, outras que reescrevi, outras que desapareceram de vez. Mas não fui como o Lobo Antunes, que dizia escrever um capítulo dez vezes. Agora... a primeira frase escrevi-a umas 400 vezes.”

## Escrever em família

A apresentação decorreu num ambiente particularmente simbólico, uma vez que António trabalha profissionalmente com o pai e mantém com a família uma ligação muito próxima ao universo artístico. Isso fez com que o lançamento do livro, no mesmo dia da exposição, parecesse quase inevitável: “É um sentimento muito agradável. Para começar, dá segurança, é jogar em casa. Passo aqui a vida, conheço



os cantos à casa. E, claro, fazer isto ao mesmo tempo que a exposição do meu pai fez todo o sentido. Encho-me de orgulho.”

António revela ainda que o primeiro leitor da obra foi o pai, seguido da mãe e da irmã: “A minha irmã leu a primeira metade. O meu pai foi o primeiro a ler o livro completo, corrigiram-me coisas, ajudaram-me com partes do enredo que não estavam certas.”

## Afonso Pinhão Ferreira assume-se “pai babado”

Do lado do artista plástico, o momento foi vivido com emoção e orgulho redobrados. Depois de já ter elogiado a filha Elisa, curadora da exposição “Anunciata”, Afonso voltou a destacar o simbolismo de ver ambos os filhos ligados ao mundo cultural: “É uma alegria indescritível ver a minha filha como curadora da galeria. E agora o meu filho publicar um livro... sou um

pai babado, exatamente isso.”

O artista recordou ainda que nem sempre a cultura é preventiva da violência, mas que acredita profundamente no seu valor humano e social: “Quanto mais culta é uma pessoa, em princípio menos destrói, porque dá mais valor às coisas. Quero acreditar nisso, é por isso que lutamos pela cultura.”

## Primeiro livro, mas não o último?

Quanto ao futuro literário, António Pinhão Ferreira mantém os pés assentes no chão, mas não fecha portas: “Estou a considerar isso. Vamos ver como corre. Não quero pôr a carroça à frente dos bois, mas é claro que me passa pela cabeça escrever outro.”

A sessão contou, ainda, com a intervenção da Professora Doutora Isabel Ponce de Leão, que apresentou a obra ao público.

## AGRO 2026 no final do mês em Braga com forte presença da Póvoa de Varzim

A 58.ª edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação realiza-se de 26 a 29 de março, no Altice Forum Braga, e volta a afirmar-se como a maior mostra do setor agrícola e agroalimentar do Norte do país. A Póvoa de Varzim estará presente através do município e associações ligadas ao setor

O certame, que vai reunir agricultores, produtores, criadores de gado, especialistas e empresas de toda a região, vai ocupar um espaço com mais de 25 mil metros quadrados de exposição, terá uma programação reforçada com conferências, seminários, demonstrações, degustações e os tradicionais concursos pecuários que se realizam no interior do pavilhão.

Como é habitual, a Póvoa de Varzim volta a marcar presença com uma representação sólida do seu setor primário, destacando-se o espaço dedicado às hortícolas promovidas pela Horpozim, que tem utilizado a feira como montra privilegiada para reforçar a notoriedade e qualidade da produção local. A presença poveira incluirá ainda a Varzicoop – Cooperativa da Póvoa de Varzim, entidades ligadas ao leite como a Leicar, e outras associações e empresas com atividade direta na agricultura, pecuária, agroalimentar e empresarial do concelho.

Para o último dia da feira, 29 de março, domingo, a Póvoa de Varzim terá dois momentos para apresentar a sua degustação, ambas

no espaço Showcooking. Primeiro às 11h45, com a “SOPA DOS POVEIROS” pela Confraria dos Sabores, e pouco depois, às 17h, com a “CONFEÇÃO E PROVA DA SOPA DA PÓVOA”, iniciativa da Horpozim.

A AGRO, organizada pela InvestBraga em parceria com o Município de Braga, mantém o estatuto de uma das mais importantes feiras agrícolas do Noroeste Peninsular e é a única feira portuguesa integrada na Eurasco, a federação europeia de organizadores de feiras agrícolas. Todos os seus indicadores, entradas, número de expositores e metros quadrados ocupados, são certificados pela UFI, a associação global da indústria das exposições.

Ao longo dos quatro dias, o evento pretende reforçar a ligação entre produção, inovação e mercado, apostando em conteúdos pedagógicos e interativos, muitos deles instalados no piso 0 do pavilhão, preparados para receber demonstrações e atividades práticas acessíveis ao grande público.



## Horários da AGRO 2026

- 26 de março (quinta-feira): 10h00–23h00
- 27 de março (sexta-feira): 10h00–24h00
- 28 de março (sábado): 10h00–24h00
- 29 de março (domingo): 10h00–20h00



# Segurança das Piscinas em Debate Nacional: Ambiaive lidera reflexão com a DGS

Empresa da Póvoa de Varzim promove seminário nacional com especialistas da saúde pública e engenharia para reforçar qualidade, segurança e sustentabilidade nas piscinas públicas



Eng.º Vitorino Beza e Norberto Noronha durante o Seminário Nacional sobre Sustentabilidade e Qualidade nas Piscinas Públicas promovido pela Ambiaive

## “A segurança das piscinas públicas é um compromisso com a vida das pessoas.”

– Norberto Noronha

A segurança das piscinas públicas não é apenas uma questão técnica — é uma prioridade de saúde pública e proteção das famílias. Foi essa a mensagem central do **Seminário Nacional sobre Sustentabilidade e Qualidade nas Piscinas Públicas**, promovido pela **Ambiaive**, empresa com sede na Póvoa de Varzim e atuação em todo o território nacional.

Com mais de três décadas de experiência em águas potáveis e na gestão integral de piscinas públicas e privadas, a Ambiaive afirma-se como referência nacional em

segurança, qualidade e inovação. A empresa reuniu especialistas da saúde pública, engenharia e sustentabilidade para analisar riscos, responsabilidades legais e desafios ambientais do setor.

Entre os oradores esteve o Dr. José Manuel Rocha Nogueira, da Direção-Geral da Saúde, que recordou o enquadramento legal aplicável às piscinas públicas, nomeadamente a Lei n.º 24/96, sublinhando que não podem ser prestados serviços que coloquem em risco a saúde e a segurança dos utilizadores.

Também o Eng.º Vitorino Beza alertou para os perigos associados à ausência de controlo técnico rigoroso, destacando riscos físicos e microbiológicos quando não existe monitorização permanente e manutenção especializada.

O encontro, realizado na Escola Superior de Saúde do Porto, abordou ainda eficiência energética e hídrica, associando sustentabilidade ambiental à responsabilidade das entidades gestoras.

Reconhecida como empresa inovadora pela COTEC Portugal — distinção que a coloca de forma

única no mercado nacional — a Ambiaive reforça o seu papel como parceiro estratégico de municípios, escolas e entidades públicas e privadas.

Num país onde milhares de cidadãos utilizam piscinas públicas todas as semanas, a mensagem foi clara: **a qualidade da água e a segurança das infraestruturas são matérias de responsabilidade pública e não admitem improvisos.**

A partir da Póvoa de Varzim, a Ambiaive assume essa liderança técnica — com inovação, rigor e compromisso com a saúde de todos, reafirmando o papel central do setor no bem-estar das famílias portuguesas.

A sustentabilidade das piscinas públicas assume hoje um papel central na gestão destas infraestruturas, não apenas pela sua importância social e desportiva, mas também pelo impacto significativo que podem ter no consumo de água, energia e produtos químicos. Neste contexto, a integração dos princípios da economia circular e da eficiência de recursos tornou-se uma prioridade nas orientações estratégicas definidas a nível nacional, nomeadamente através de resoluções do Conselho de Ministros que enquadram as políticas de sustentabilidade e transição energética.

Entre os instrumentos mais relevantes destaca-se o Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 190-A/2017, que promove a utilização eficiente de recursos, a redução de desperdícios e a valorização de processos sustentáveis. Estas orientações aplicam-se diretamente à gestão das piscinas públicas, incentivando a reutilização de água, a otimização dos sistemas de filtração e o controlo eficiente da utilização de produtos químicos.

No domínio energético, as metas definidas no Plano Nacional Energia e Clima 2030, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, incentivam a adoção de soluções que reduzam o consumo energético destas infraestruturas, como a utilização de energias renováveis, sistemas de recuperação de calor e

equipamentos de elevada eficiência. Estas medidas permitem reduzir a pegada ambiental das piscinas e melhorar a sustentabilidade da sua operação.

Neste contexto, a inovação e o conhecimento técnico especializado assumem um papel determinante. Com mais de três décadas de experiência na área da qualidade da água e gestão técnica de piscinas, a Ambiaive tem vindo a desenvolver soluções que integram sustentabilidade, eficiência operacional e segurança sanitária.

A empresa aposta em metodologias avançadas de monitorização da qualidade da água, sistemas automatizados de controlo de parâmetros físico-químicos e ferramentas digitais de gestão que permitem otimizar os processos de tratamento e reduzir consumos de água, energia e produtos químicos.

Segundo **Norberto Noronha**, responsável pela Ambiaive, “a sustentabilidade das piscinas públicas exige uma abordagem integrada, onde a segurança sanitária, a eficiência energética e a gestão responsável da água são fundamentais para garantir infraestruturas mais seguras e ambientalmente responsáveis”.

Desta forma, as piscinas públicas assumem-se cada vez mais como exemplos de gestão sustentável, onde o cumprimento das normas regulamentares, aliado à inovação tecnológica e aos princípios da economia circular, contribui para infraestruturas mais eficientes e alinhadas com os desafios ambientais atuais.

**Piscinas públicas são infraestruturas críticas de saúde coletiva**

Garantir água segura, manutenção rigorosa e cumprimento das normas legais não é opcional — é uma responsabilidade que protege vidas.

# AMBIAVE

Juntos somos mais fortes



Contactos

Morada - Rua Bairro Avelino do Monte nº 155, Armazém F,  
4490-016 Póvoa de Varzim

Telefone - 252 412251 e geral@ambiaive.com

# Galeria Ortopóvoa: “Anunciata” revela memórias sonoras e visuais

A Galeria Ortopóvoa, situada ao lado do Museu da Póvoa de Varzim, abriu as portas para a sua 34ª exposição, mantendo o papel como um dos centros culturais mais dinâmicos da cidade. Dezenas de amigos encheram o espaço para felicitarem a “Anunciata”, de Afonso Pinhão Ferreira

A mostra reúne pintura e escultura, numa seleção conduzida pela curadora Elisa Pinhão Ferreira, que propõe um percurso visual onde cor, simbolismo e música se entrelaçam.

Composta por obras recentes e por peças recuperadas de exposições anteriores, “Anunciata” convida o visitante a mergulhar num universo onde figuras aladas, gaivotas e outros pássaros reinventados, assumem protagonismo. Em vários dos trabalhos, estes seres surgem associados a instrumentos musicais, num diálogo entre imaginação, natureza e sonoridades que estruturam a narrativa artística do autor.

## “Imagino as gaivotas a anunciar que chegaram à Póvoa”

Em declarações ao nosso jornal, Afonso Pinhão Ferreira explicou que a exposição nasceu de uma reflexão contínua sobre a música e sobre a forma como ela se transforma em imagem no seu trabalho. “Tentei fazer uma exposição com o meu cunho, figurativa como sempre, mas com um toque de surrealismo. Imaginei as gaivotas da Póvoa com cornetas, em várias perspetivas, quase a anunciar a chegada. A música sempre me cativou e, quando pinto, tenho de ouvir jazz ou algo que me dê ritmo e harmonia.”

O artista recorda ainda que muitos dos seus quadros surgem de memórias sonoras e



visuais, como aconteceu com a obra “Depois do Aplauso”, inspirada num violoncelista que ouviu num concerto recente. “O som naquele recinto ficou-me na memória. A luz, os dourados, os castanhos... tudo isso me levou a pintar aquele quadro. A música e a cor andam juntas.”

## Exposição construída entre a natureza, música e ser humano

A curadora Elisa Pinhão Ferreira, responsável pela organização e pela leitura curatorial do

evento, sublinha que a exposição se estrutura numa tríade conceptual. “Temos a natureza, a música e o elemento humano, o pintor, o ouvinte, o contemplador. Cada pessoa sente a arte à sua maneira e expressa-a como sabe. O meu pai faz isso através da pintura, e esta mostra reflete bem essa fusão de mundos.”

A curadora destaca ainda a escolha criteriosa da disposição das obras na galeria, explicando que o quadro que ilustra o catálogo foi colocado estrategicamente no topo das escadas, para que o visitante seja imediatamente confrontado com o tema central de “Anunciata”.

## Galeria reforça dinâmica cultural na cidade

A “Anunciata” representa mais um passo na missão da Galeria Ortopóvoa de aproximar a comunidade das linguagens artísticas contemporâneas. A exposição apresenta um corpo de trabalho coeso, onde a identidade estética de Afonso Pinhão Ferreira, marcada por composições oníricas e cenários de grande intensidade visual — se alia a uma sensibilidade musical que atravessa toda a sua obra.

A mostra estará patente ao público nas próximas semanas, oferecendo aos visitantes uma viagem sensorial onde pássaros, instrumentos e luminosidades se transformam em metáforas visuais sobre liberdade, imaginação e criação artística.



## Afonso e Elisa Pinhão Ferreira destacam exposição construída em família

A “Anunciata” fica marcada não apenas pela força estética da obra de Afonso Pinhão Ferreira, mas também por um ambiente profundamente familiar, sentido tanto pelo artista como pela sua filha e curadora da exposição, Elisa Pinhão Ferreira. Para ambos, este momento representa uma convergência rara entre percurso artístico, cumplicidade pessoal e continuidade geracional.

Afonso Pinhão Ferreira não escondeu a emoção de ver a filha assumir a curadoria da

sua exposição individual, ao sublinhar que esta dimensão familiar acrescenta significado a um momento já de si especial: “A minha filha tirou um curso de curadoria de artes e estar aqui como curadora da Galeria Ortopóvoa é para mim uma alegria indescritível.”

O artista explicou ainda que vê neste encontro familiar um impulso para o futuro e uma prova de que a cultura se alimenta de continuidade: “A gente tem de pensar sempre em continuidade, senão estamos na entropia, na morte. A arte é isso: adiar o fim, criar nova vida. E é uma felicidade enorme ver a minha filha e o meu filho ligados ao mundo criativo.”

Se, do lado do artista, prevalece o orgulho paterno, do lado da curadora surge uma visão simultaneamente profissional e emocional. Elisa reconhece que trabalhar sobre a

obra do pai é um processo especial, mas garante que o rigor curatorial nunca foi secundarizado. “É uma posição muito confortável, porque conheço o artista como a palma da mão. Vi estas obras crescerem, acompanhei o processo e isso deu-me segurança. Mas mantive sempre o olhar técnico de curadora.”

A curadora revelou também que, desde o início, sentiu que a exposição precisava de ser ampliada, desafiando o pai a expandir o conjunto de obras após a inspiração inicial relacionada com o Festival de Música: “Disse-lhe que não fazia sentido ficar apenas por ali. Eu e a minha mãe achámos que ele devia expandir, e surgiram mais peças. Também repescámos quadros de outras exposições. No final, construímos um conjunto de que estamos todos muito orgulhosos.”

Apesar de ser a mais jovem interveniente neste processo criativo, Elisa não esconde o orgulho em ver a família unida num momento artístico que considera “brilhante”: “Orgulha-me muito ter o meu pai e o meu irmão em destaque. Eu estou um pouco mais atrás, mas feliz. É maravilhoso participar num evento cultural que a comunidade abraça e que nos envolve enquanto família.”

A relação entre ambos não se limita ao afeto: reflete-se também numa leitura partilhada das obras. Elisa recordou que cada pessoa sente a arte à sua maneira, mas que, no caso do pai, a linguagem pictórica nasce de uma emoção universal: “Há aqui uma tríade: natureza, música e ser humano. O meu pai expressa isso através da pintura, e esta exposição mostra precisamente esse equilíbrio.”

# Blur Fest faz estreia no Póvoa Arena com aposta forte na diversidade musical

A Póvoa de Varzim prepara-se para receber, a 11 de abril, a primeira edição do Blur Fest, um novo festival que promete marcar o calendário cultural da região. O evento, que terá lugar no Póvoa Arena, reúne quatro nomes de destaque da música portuguesa: os Napa, representantes de Portugal na Eurovisão 2025, o produtor e artista Mizzy Miles, o poveiro, DJ Fifty e o músico, Fresh P

Para João Caldeira, responsável pela organização, a escolha da Póvoa Arena foi tudo menos casual. A remodelação do espaço abriu “uma oportunidade muito interessante para produtores culturais desenvolverem eventos de maior dimensão na cidade”. Mas há também um lado emocional: “A Póvoa de Varzim tem um significado especial no meu percurso, porque foi a cidade onde comecei a organizar eventos.”

Esta será a primeira vez que o Póvoa Arena recebe um festival de música, e a relação com o município tem sido “marcada por profissionalismo, disponibilidade e uma comunicação muito direta”. João Caldeira destaca ainda a postura colaborativa das equipas envolvidas, algo que considera essencial para o sucesso de um evento desta dimensão.

## Um festival para todas as gerações

O Blur Fest nasce com a ambição de ser um evento inclusivo, moderno e acessível. A identidade do festival as-

menta na convivência entre diferentes públicos e gerações, algo refletido no próprio slogan: “Between Generations”.

“Procurámos construir um conceito que não estivesse fechado a um único estilo ou nicho musical”, sublinha João Caldeira. A escolha dos artistas segue precisamente essa lógica: dos Napa, que se tornaram um fenómeno nacional após o Festival da Canção, ao impacto crescente de Mizzy Miles na música urbana, passando pela energia de DJ Fifty e Fresh P.

A diversidade é, para o organizador, uma das forças do evento: “Acreditamos que essa mistura de estilos contribui para criar uma experiência mais dinâmica e inclusiva.”

## DJ Fifty vai a palco na “sua própria cidade”

Entre os nomes do cartaz, DJ Fifty tem uma ligação especial à cidade: “O DJ Fifty acompanha o meu percurso desde o início e tem uma ligação muito forte à Póvoa de Varzim.

Fazia todo o sentido que estivesse presente num evento desta natureza na sua própria cidade”, afirma o organizador.

## Expectativas elevadas e impacto regional

Com forte adesão nas redes sociais e vendas de bilhetes a evoluir de forma “encorajadora”, a organização acredita que o festival poderá ter um impacto significativo na região.

“A cidade ganhou um equipamento com condições para acolher eventos culturais e musicais de maior dimensão. Isso abre portas para que a Póvoa se afirme como um polo cultural ativo, capaz de atrair artistas relevantes e público de outras zonas do país”, refere João Caldeira.

Mais do que isso, o representante do festival considera importante que “as pessoas da cidade e da região possam ter acesso a este tipo de experiências sem terem necessariamente de se deslocar para as grandes capitais”.



Bilhetes já disponíveis

## Futuro do Blur Fest

Embora o foco esteja totalmente na estreia, a continuidade do festival na Póvoa de Varzim é uma possibilidade real. “Se esta primeira edição correr como esperamos, faz todo o sentido pensar numa continuidade do projeto na cidade”, admite o organizador, que acredita que o “conceito do Blur Fest encaixa muito bem na Póvoa Arena.”

Até dia 11 de abril, o Blur Fest promete continuar “a dinamizar as redes sociais com algumas iniciativas e surpresas para o público, incluindo giveaways e outras ações de envolvimento com a comunidade”.

Antevê-se uma noite de música, energia e encontro entre gerações que poderá muito bem tornar-se um novo marco no panorama cultural do Norte.

## Escola Rocha Peixoto vive “Xadrez Everywhere”



A Escola Secundária Rocha Peixoto, na Póvoa de Varzim, está a transformar o xadrez numa verdadeira força mobilizadora dentro da comunidade educativa. O Clube de Xadrez da escola tem registado uma adesão surpreendente por parte dos alunos e tornou-se, em poucos anos, um dos projetos mais dinâmicos e reconhecidos do estabelecimento de ensino.

A iniciativa, coordenada pelo professor Telmo Aires, tem vindo a crescer de forma consistente e hoje é impossível percorrer os corredores da escola sem notar o impacto do projeto. “É xadrez everywhere”, descreve a professora Antónia Alves com dezenas de tabuleiros espalhados pelos espaços comuns, aulas dedicadas à modalidade, sessões de treino e um clube sempre cheio de jovens entusiasmados.

A dimensão do fenómeno impressiona até quem conhece bem o meio escolar. A participação dos alunos ultrapassa largamente o esperado e tem contribuído para desenvolver competências como concentração, pensamento estratégico, tomada de decisão e espírito desportivo.

O trabalho do clube não se limita ao contexto interno. Os alunos têm representado a escola em competições nacionais e internacionais. Entre as participações mais marcantes contam-se torneios realizados na Sérvia e na Bulgária, onde os jovens poveiros demonstraram o nível de excelência que têm alcançado.

A crescente visibilidade do projeto reforça a importância do xadrez enquanto prática educativa e formativa. A Escola Secundária Rocha Peixoto torna-se, assim, um exemplo de como uma iniciativa bem estruturada pode transformar a dinâmica escolar e inspirar os alunos.



## Poveira Glória Silva representa Portugal em El Salvador em concurso de misses



A modelo poveira Glória Silva está em El Salvador, onde representa Portugal no concurso Mrs. Mesoamérica, acrescentando mais um capítulo a uma carreira que começou na sua terra natal.

À partida para o país da América Central, Glória deixou uma mensagem de gratidão a todos os que a têm apoiado ao longo dos anos, família, amigos, colegas e comunidade poveira, ao sublinhar que cada conquista é também reflexo desse apoio constante.

O percurso de Glória Silva começou no Miss Póvoa, onde rapidamente se destacou. Do talento à conquista de títulos nacionais e in-



ternacionais foi um ápice. Em 2016, foi eleita Miss Biquíni Portugal e Miss Teen Portugal, e participou depois no Miss Teen Mundial 2016, onde alcançou o Top 10 e o segundo lugar de Melhor Traje Nacional.

Ao longo dos anos, Glória Silva somou presenças em concursos de grande dimensão internacional, incluindo o Miss Earth nas Filipinas, em 2017, e o Tourism Global City, na China, em 2019, onde recebeu a coroa de Miss Friendship.

Passada uma década desde a sua experiência marcante, Glória está de volta ao circuito internacional, pronta para defender as cores

de Portugal no Mrs. Mesoamérica 2026, não só com o título que conquistou em Elvas em junho do ano passado, que reuniu 25 candidatas de várias regiões de Portugal e comunidades portuguesas no estrangeiro. Na altura, a poveira destacou-se pela elegância, segurança e impacto das suas apresentações, confirmando-se como uma das figuras mais proeminentes do concurso.

Atualmente, Glória mantém ligação à terra que a viu nascer para o mundo da moda, colaborando com a organização do Miss Póvoa, como inspira e apoia novas candidatas que seguem os seus passos.

## Desfile jovem valoriza tradição poveira

O passado domingo, 8 de março, celebrou não apenas o Dia Internacional da Mulher, mas também transformou o emblemático Diana Bar, numa passarela onde a tradição, a beleza e o empreendedorismo jovem foi apresentado a dezenas de pessoas num evento com identidade local única

Aluna finalista da Escola Secundária Rocha Peixoto, Mariana Fernandes, no âmbito da sua prova de aptidão profissional do curso de Operações Turísticas apresentou o projeto “Póvoa Couture”. O objetivo? Unir o quotidiano à mística do São Pedro, permitindo que a comunidade e turistas vistam a identidade da terra com elegância e modernidade. Com o apoio técnico da mãe e modelista Rosa Faria, a jovem apresentou um desfile com peças exclusivas femininas inspiradas nas cores e símbolos de quatro emblemáticos bairros poveiros, Norte, Matriz, Regufe e o Bairro Sul, num total de 16 coordenados, foram apresentadas quatro peças para cada um dos bairros. Elas reinterpretaram as cores e símbolos da nossa terra e a alma das festas de São Pedro para o quotidiano.

O evento que reforçou o papel das escolas locais na preparação de futuros profissionais, também contou com a presença da Miss Póvoa 2026, Clara Feiteira, representando o



Bairro Norte e a 2ª Dama de Honor Danie-la Vareiro, pelo Regufe, elas deram vida a coordenados que celebram o orgulho de ser poveiro. “Quisemos juntar a tradição da nossa terra à criatividade, o principal objetivo foi criar peças que qualquer pessoa possa usar no dia a dia, mas que no São Pedro representem fielmente o seu bairro”, afirmou

Mariana, ao provar que o talento das novas gerações já desenha o futuro do mercado de trabalho na Póvoa.

Mais do que um projeto de finalista, o evento foi uma lição de como valorizar a cultura poveira através da moda, como uniu gerações e reforçou o potencial dos jovens talentos da cidade.



Mariana Fernandes



# MAIS Desporto

**Roady**  
CENTRO AUTO  
VILA DO CONDE

## Maior torneio de ténis de mesa reforça estatuto da Póvoa na modalidade

A Póvoa de Varzim prepara-se para receber, nos dias 21 e 22 de março, o 26.º Torneio Internacional de Ténis de Mesa, uma das mais prestigiadas provas da modalidade em Portugal. Organizado pelo Grupo Recreativo Estrela do Bonfim (GRE Bonfim), o evento volta a reunir no Pavilhão Municipal mais de 400 atletas, distribuídos pelos escalões de Seniores, Sub19, Sub15 e Sub9, envolvendo 57 clubes e atletas de 15 nacionalidades

Na apresentação da prova, realizada na passada sexta-feira, Andrea Silva, presidente da Câmara, considerou que o torneio tem um simbolismo especial para a cidade e para si própria, ao recordar o passado associativo ligado ao clube organizador: “Este é um torneio que diz muito à Póvoa de Varzim e ao clube que o organiza. Acompanhei de perto o seu crescimento, até porque na minha juventude fiz parte dos órgãos associativos desta entidade. Tenho, por isso, um carinho especial pelo torneio e pelo trabalho desenvolvido.”

A autarca realçou ainda o impacto desportivo e promocional: “Com mais de 400 atletas, é uma prova que leva o nome da nossa cidade muito longe. É reconhecido, inclusive pelo presidente da Federação, como o melhor torneio a nível nacional, e atrevo-me a dizer que é quase o melhor a nível internacional.”

Sobre o futuro, Andrea Silva lançou um desafio para o 30.º aniversário, que será celebrado em 2030: “Seria interessante celebrar o 30.º Torneio num formato diferente. A Póvoa tem uma ligação histórica ao ténis de mesa, desde as míticas noites na Esplanada do Carvalhido, e este poderia ser um momento de afirmação.”

A presidente aproveitou também para elogiar o regresso de João Santos à organização: “É uma figura incontornável do ténis de mesa



poveiro. Todos reconheciam a sua experiência e competência, e por isso convidámo-lo a regressar. Foi um passo natural e importante.”

### Bonfim reforça dimensão e parceria com o Município

O presidente do clube organizador, Joaquim Silva, revelou os números finais da prova: “Temos 444 atletas inscritos, 57 clubes e 15 nacionalidades representadas. É um torneio que espelha bem a força da modalidade e a capaci-

dade de organização da Póvoa.”

Os clubes federados poveiros, Navais, Leões da Lapa, Juventude, CD Póvoa e Mariadeira, também vão marcar presença com cerca de 60 atletas entre todos os escalões.

Sobre a cooperação com a autarquia, foi taxativo: “Esta parceria entre clube e Município é do melhor que se pode pedir. Há 26 anos que trabalhamos juntos e cada vez melhor. Só assim é possível organizar um torneio desta dimensão, que é unanimemente considerado o melhor a nível nacional.”

### Federação confirma excelência da prova

Por sua vez, Fernando Malheiro, presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, referiu que a prova poveira há muito que se distingue: “Na classe de seniores, este é o torneio que consegue atrair o melhor conjunto de atletas nacionais. Tem boas instalações, excelente organização e uma dinâmica envolvente que faz toda a diferença.”

O dirigente destacou ainda o papel dos voluntários e das condições logísticas: “Um bom torneio é aquele onde os atletas só têm de pensar em jogar, e isso acontece aqui. A alimentação dentro do pavilhão, a ausência de deslocações, tudo contribui. A Póvoa transforma-se na capital do ténis de mesa nesse fim de semana.”

A cidade, defende Malheiro, é uma referência há décadas: “Há aqui uma história de 34 anos de trabalho consistente. Há formação, há competitividade e há resultados, como as equipas que disputam campeonatos nacionais e até a equipa feminina na 2.ª divisão.”

O dirigente recordou ainda o papel formativo do torneio, aludindo ao percurso de atletas como o olímpico João Monteiro, que participou na prova ainda em jovem: “Muitos atletas começaram aqui, aprenderam aqui. A Póvoa também tem a sua pegada na história do ténis de mesa português.”

## Troféu Rui Costa reforça ambição na formação do ciclismo jovem

A edição deste ano do Troféu Rui Costa, no escalão de cadetes, será disputada nos dias 28 e 29 de março, mantendo o formato de duas etapas, mas com um desenho mais seletivo. O primeiro dia arranca com uma prova em linha de 69 km, com início no Parque da Cidade e fecho em Balasar. A tirada integra metas volantes e contagens de montanha que prometem endurcer a corrida.

No segundo dia, os jovens ciclistas enfrentam um contrarrelógio individual de 12 km, durante a manhã, antes do setor decisivo: um circuito em Aguçadoura composto por oito voltas de 52 km, onde será atribuída a vitória e a camisola amarela do Município da Póvoa de Varzim.

### Rui Costa e Cândido Barbosa apelam à competitividade

O antigo campeão mundial Rui Costa destacou a importância de colocar os jovens em contexto real de estrada, ao defender que provas exigentes são essenciais para o crescimento técnico e emocional dos atletas. Já Cândido Barbosa, presidente da Federação, reforçou a necessidade de trazer equipas estrangeiras para Portugal, de forma a elevar o nível competitivo e permitir que os jovens corram com quem os pode fazer evoluir.



### Tivani conquista Clássica após duelo intenso no Monte de S. Félix

A Póvoa de Varzim foi o cenário de uma das provas mais emblemáticas do início da temporada, com a realização da 29.ª Clássica da Primavera, disputada no domingo num percurso de 145 quilómetros que colocou à prova a capacidade física e estratégica dos ciclistas. As tradicionais sete subidas ao Monte de S. Félix, em Laúndos, voltaram a

assumir o papel de juizes da corrida, selecionando gradualmente o grupo de candidatas ao triunfo.

O vencedor foi o argentino Nicolás Tivani (Aviludo Louletano Loulé), que mostrou frieza e potência no momento decisivo, e bateu ao sprint os dois companheiros de fuga com quem partilhou os quilómetros finais. Tivani cruzou a meta em 3h33m02s, seguido pelo colega de equipa Tomás Contte, enquanto David Domínguez (Feira dos Sofás Boavista) fechou o pódio após uma exibição consistente.



# Póvoa Andebol disputa 2ª fase a pensar nas provas europeias

Ao derrotar o Artística de Avanca por 23x27, o Póvoa Andebol Clube fechou as contas da fase regular com um 7º lugar, cumprindo o objetivo proposto na pré-temporada. O apuramento para o grupo B, e consequente garantia de participação no próximo campeonato nacional da 1ª divisão, foram objetivos alcançados, com mais ou menos distinção.

Para quem acompanha a modalidade, e conhece a realidade do nosso campeonato, estar nos cinco ou seis primeiros, exige algo mais do que o abnegado trabalho dos dirigentes poveiros têm feito, sob a tutela do presidente José Oliveira Pereira.

Ano após ano, a fasquia tem aumentado, nomeadamente com a contratação de atletas de nível superior, visando dar mais competitividade à equipa sénior face a rivais com mais traquejo. Definitivamente, e esta época assim aconteceu, o Póvoa Andebol já jogou "olhos nos olhos" com adversários como o Águas Santas, ABC, Marítimo Andebol SAD e

Belenenses.

Na deslocação ao Avanca, justificar o estatuto de favorito, implicava (como acabou por acontecer) vencer e ser mais forte. Carlos Resende, tal qual na 1ª volta, tinha advertido que o último ciclo de 3 jogos seria para vencer, e acabou por conseguir com mérito e competência. Abre-se agora um novo ciclo, com a participação no grupo B, onde o 1º classificado chegará a uma participação europeia. Para muitos um problema, mas para os poveiros será um objetivo a atingir no mais curto espaço de tempo. Os responsáveis do clube poveiro e o seu treinador Carlos Resende não têm dúvidas, e uma participação europeia, será a forma de projetar a cidade e o andebol poveiro além-fronteiras.

O mês de março ainda agora começou, mas já se vai preparando a nova versão da equipa sénior do Póvoa Andebol para a próxima época, com renovações e, quiçá, alguma contratação "na manga" de atletas que engrandecem este projeto.



## Desportivo mais perto da manutenção



A equipa sénior feminina de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa, voltou a jogar no pavilhão Fernando Linhares de Castro, depois de algumas semanas de ausência. Finda a fase regular, as poveiras iniciaram a fase de manutenção na última jornada onde venceram a AJ Moreira na negra, e no domingo receberam e venceram o Pelamora por 3 sets a 1.

Contra o rival oriundo da cidade de Amora, as pupilas de Tó Ferreira começaram melhor, mas consentiram o empate no set seguinte. No

entanto, após algumas retificações, a equipa do Desportivo embalou para um triunfo justo e merecido. No topo da classificação das 8 equipas, Desportivo, Nun'Alvares e Ginásio de Santo Tirso são líderes com 4 vitórias, e na próxima jornada existirá um Desportivo da Póvoa x Ala de Gondomar para desfazer este terceto.

Já no escalão masculino, na fase de subida, a equipa masculina averbou duas derrotas que podem comprometer os objetivos de chegar à 2ª divisão

## CD Póvoa fecha 1ª volta com derrota no prolongamento

No jogo mais equilibrado desta competição, o vencedor só foi encontrado no prolongamento. Depois de ser copiosamente derrotado na Póvoa para a Taça de Portugal, o Portimonense demonstrou na sua casa ser um rival muito mais agressivo e eficiente, obrigando os pupilos de José Ricardo a dar o máximo. Os parciais não enganam: 15x14; 22x22; 13x11 e 16x19. No prolongamento 13x9, resultaram na vitória caseira por 79x75. Emoção e indefinição do vencedor, mantiveram os adeptos com a adrenalina em alta, mesmo aqueles que, à distância, acompanhavam o jogo pela transmissão. Jorge Rodrigues fez renascer a esperança de somar mais uma vitória nesta Proliga, com um tripló em cima da buzina, e que levou o jogo para 5 minutos adicionais. Um mau arranque no prolongamento colocou em risco a vitória dos poveiros, que deste modo, somou a segunda derrota na prova. Curiosamente, o principal rival do Desportivo, já leva dois jogos adiados e irá realizá-los com a vantagem de já conhecer a situação pontual dos poveiros.

### Reforço com o CDP no coração

Beatriz Martins é uma jovem como tantas outras, quiçá a diferença seja nos valores desportivos que a ajuda-



ram a formar o carácter. Jogou nos escalões de formação do Desportivo, com Paulo Sérgio Nunes como seu treinador. O seu empenho e resiliência, levaram-na aos excelentes resultados escolares, valendo-lhe entrada na Universidade de Medicina do Porto. Do nada (ou talvez não), o convite do seu ex-treinador para ser seccionista da equipa sub16 feminina, desafio que despertou antigas emoções, e que aceitou com o compromisso próprio de quem se sente querida, e que pode acrescentar mais valias no relacionamento (sempre difícil) com miúdas de idades complicadas. Muitas vezes comenta-se a chegada de reforços às equipas, e logo associado a atletas. Uma seccionista num escalão sub16, para além de ser novidade, é um sinal que quem trabalha desta forma a formação, está muito



mais perto de conseguir melhorar os resultados a curto e médio prazo. Paulo Sérgio Nunes é também um poveiro com ADN Desportivo da Póvoa, com um passado, um presente, e sobretudo um futuro promissor na formação de jovens na secção de basquetebol.

# Sonho da Taça passa por Viana

No próximo sábado, os poveiros jogam os quartos de final da Taça de Portugal, deslocando-se ao pavilhão José Natário para defrontar a Juventude de Viana. Ganhar será conseguir uma presença histórica numa Final Four, e quiçá, um prémio para um grupo de trabalho que tudo faz para conquistar mais do que os quatro pontos que conseguiu até agora no campeonato nacional da 1ª divisão.

Antes, na deslocação ao reduto do Hóquei Clube de Braga, a equipa sénior do Clube Desportivo da

Póvoa, não conseguiu pontuar. Contudo, a réplica dos pupilos de Vitor Silva (que ainda não pôde estar no banco devido a castigo), vendeu cara a derrota. Um golo madrugador dos bracarenses não impediu o equilíbrio até aos instantes finais da 1ª parte. Aí mandaram os poveiros, que de uma assentada conseguiram empatar pelo capitão Tiago Pereira, e ao mesmo tempo ver os locais a ficar 2m em situação de "underplay".

Foi assim que a 2ª parte começou,

e aproveitada pelos poveiros para dar a cambalhota no marcador. Rodrigo Fernandes marcou, para delírio dos adeptos poveiros presentes. Com o orgulho ferido, os bracarenses reagiram e conseguiram marcar em dose tripla, passando o resultado para 4x2. A toada de ataque e contra-ataque fazia adivinhar um final de jogo quentinho. Faltava pouco mais que um minuto e Rodrigo Fernandes conseguiu reduzir para a diferença mínima, no entanto insuficiente para a conquista de pontos.



# Atletas poveiros brilham na Corrida da Marginal

A edição de 2026 da Corrida da Marginal, realizada no domingo, 8 de março, e que uniu mais uma vez Vila do Conde e Póvoa de Varzim num percurso inteiramente costeiro que voltou a destacar-se pela participação massiva e pelo ambiente desportivo vivido ao longo dos 10 quilómetros da prova. A corrida teve partida e chegada na Avenida Brasil, em Vila do Conde, com retorno na Avenida dos Banhos, junto à Praça 5 de Outubro, mantendo o tradicional traçado plano e rápido que caracteriza o evento.

Entre mais de 1100 atletas, o grande destaque foi a prestação da equipa poveira do Atlético da Póvoa, que conquistou os dois primeiros lugares da geral masculina. Gonçalo Amorim assegurou um brilhante 1.º lugar com o tempo de 31m e 52s, enquanto Ricardo Dias garantiu o 2.º posto. No setor feminino, o triunfo foi para Sílvia Silva, do Vitória SC, que gastou 38 minutos a fazer o percurso.



# Atleta do CKA conquista sexto título nacional



João Ribeiro sagrou-se campeão nacional em -60 kg, ao alcançar o 6.º título nacional da carreira, durante o Campeonato Nacional Sénior de Karaté, que decorreu no sábado em Santarém.

Também em excelente plano esteve Eva Flores, que conquistou o título de vice-campeã nacional em -68 kg, com uma prova de grande nível técnico e competitividade. A atleta poveira demonstrou maturidade, foco e ambição, confirmando-se como uma das grandes figuras femininas do clube.

Na categoria de -75 kg, Rodrigo Morim assinou igualmente uma participação muito positiva, ficando muito perto dos lugares de medalha.

## Poveira Marta Eça agarra título

Em Santarém, a poveira Marta Eça conquistou o título de campeã nacional de karaté na sua estreia em campeonatos nacionais no escalão sénior.

A jovem atleta, de 18 anos, vive uma temporada de estreia notável. Em novembro, sagrou-se campeã

nacional sub21 e, já este ano, voltou a integrar a seleção nacional que competiu no Campeonato da Europa de Karaté, disputado no Chipre. Mais recentemente, há cerca de duas semanas, venceu também o campeonato nacional universitário.

O próximo desafio da atleta será internacional, na Karate 1 Series A, prova do circuito da World Karate Federation, que terá lugar na Corunha, em Espanha.



# Varzim joga no Restelo o regresso aos lugares cimeiros

O Varzim desloca-se sábado ao Estádio do Restelo para defrontar o Belenenses, às 20h, em jogo da 6.ª jornada da fase de apuramento de campeão da Liga 3, com transmissão no Canal 11. Pontos são precisos

Os 'Lobos do Mar' chegam a Lisboa pressionados por duas derrotas consecutivas e obrigados a pontuar para não se afastarem da luta pela subida, numa altura em que faltam nove jornadas para o fim da competição. O Belenenses, que soma oito pontos, mais dois do que o Varzim, venceu na última ronda em Santarém.

Na última jornada, o Varzim perdeu por 0-1 na receção à Académica, naquele que foi o terceiro desaire esta fase da Liga 3. O encontro ficou marcado por dois momentos decisivos: o golo anulado a Joãozinho aos 56 minutos, após intervenção do VAR que detetou um fora de jogo de 13 centímetros de Chamito no início da jogada.

O momento decisivo surgiu também na segunda parte, aos 69 minutos, com um grande

golo de Edson Farias que garantiu o triunfo dos estudantes com um remate indefensável ao ângulo.

## Liga 3 segue extremamente equilibrada

Com o fecho da 5.ª jornada, o Varzim desceu ao 6.º lugar, mas continua apenas a três pontos da zona de subida. O Vitória B lidera com 10 pontos, seguido por Académica e Amarante, ambos com 9 e menos um jogo. O Belenenses surge em 4.º com 8 pontos, enquanto Santarém e Varzim somam 6. Mafra tem 4 e o Trofense fecha a tabela com 2 pontos. Num campeonato tão compacto, cada jornada tem potencial para alterar significativamente o topo da classificação.



Lance que originou o golo do Varzim, revertido pelo VAR por fora de jogo



## Domingo há dérbi regional

Varzim B e Beiriz defrontam-se a 15 de março, no estádio Municipal da Póvoa de Varzim, para a 25.ª jornada da divisão de elite da Associação de Futebol do Porto. A equipa alvinegra ocupa uma posição tranquila, 8.º lugar com 31 pontos, enquanto, o Beiriz continua em zona de descida, 14.º classificado com 22 pontos.

Antes, no passado domingo, o Varzim B foi a Valadares empatar a 2 golos, enquanto o Beiriz perdeu em casa, na receção ao Vila FC, por 1-2.

Já o Balasar foi empatar a zero golos ao campo do Gervide e solidificou a sua posição (5.º lugar, com 34 pontos) na divisão de honra. A 7 jogos do fim do campeonato, o Balasar recebe o Gulpilhares no próximo domingo, 15 de março.



## Dancebox em destaque no Dance World Cup Portugal

Mais uma vez a região fez-se ouvir no panorama da dança nacional, Dancebox Performing Arts, escola de dança de Vila do Conde, que se destacou no Dance World Cup Portugal 2026 ao conquistar 18 medalhas de ouro, 10 de prata e 1 de bronze, além de um quarto lugar. A competição reuniu centenas de participantes na Exponor entre 19 e 22 de fevereiro.



A equipa vilacondense dominou o palco e convenceu o júri internacional pela sua qualidade técnica e maturidade artística, garantindo ainda o apuramento de 30 coreografias para a Final Mundial do Dance World Cup, que terá lugar em Dublin, no início de julho.

Entre os destaques individuais, a bailarina Sara Pinheira voltou a ser distinguida com uma

bolsa de estudos atribuída pela jurada espanhola Marta Bustamante, repetindo o feito alcançado no ano anterior.

Para o diretor técnico e artístico da escola, Ricardo Rios, estes resultados "confirmam a qualidade da linha pedagógica e artística da Dancebox, o valor da equipa de professores e o virtuosismo e resiliência dos bailarinos".



# MAIS Vila do Conde

## Comunidade chinesa doa materiais para reconstrução de Leiria

A União dos Imigrantes Chineses em Portugal (UICP), sediada em Vila do Conde, realizou no passado sábado, uma ação solidária de grande escala para apoiar a população de Leiria, uma das regiões mais atingidas pela tempestade Kristin



A iniciativa resultou na entrega de materiais de construção avaliados em mais de 15 mil euros, destinados à recuperação de habitações e unidades industriais afetadas.

A cerimónia decorreu na sede da União de Freguesias de Colmeias e Memória e reuniu autarcas, representantes da Igreja Católica, dirigentes associativos e parlamentares, num momento marcado por agradecimentos e pela reafirmação dos laços entre a comunidade chinesa e a sociedade portuguesa.

Perante a destruição provocada pela tempestade, a UICP mobilizou rapidamente cerca de uma centena de membros para uma angariação de

fundos que gradualmente transformou-se numa operação logística de grande dimensão. O contributo foi aplicado na aquisição de materiais essenciais para obras de reconstrução, incluindo: 1.080 embalagens de espuma expansiva, 6.760 telhas dos modelos Marselha e Lusa, 438 cumeeiras e 30 paletes para transporte

O camião com os donativos foi entregue na manhã de sábado, num gesto que apanhou de surpresa as autoridades locais pela rapidez da resposta.

### Autarcas destacam solidariedade

O presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, marcou presença na cerimónia e apresentou uma atualização do plano de reconstrução em curso. O autarca sublinhou que a dimensão dos estragos exige colaboração entre várias entidades e destacou a doação como “um exemplo de cooperação e solidariedade que reforça a recuperação do concelho”.

Também a presidente da Junta de Freguesia de Colmeias e Memória, Patrícia Marcelino, visivelmente sensibilizada, agradeceu o empenho da comunidade chinesa: “Mobilizaram um camião completo de materiais num tempo impressionante.

Para uma freguesia rural tão afetada como a nossa, este apoio tem um valor incalculável.”

O Bispo de Leiria-Fátima, D. José Ornelas Carvalho, valorizou a dimensão humana da iniciativa, afirmando que gestos como este promovem uma comunidade sem fronteiras. Para a autoridade religiosa, a solidariedade representa “uma forma de participação que transcende nacionalidades e expressa a verdadeira essência da fraternidade”.

### Comunidade chinesa reafirma ligação ao país

O presidente da UICP, Xiangyang

Gong, recordou que a comunidade chinesa está profundamente enraizada em Portugal e que muitos dos seus membros construíram aqui as suas vidas e negócios. “Portugal é a nossa segunda pátria. Quando vemos a população local sofrer, sentimos o dever de ajudar. Esta doação é também uma forma de agradecimento a um país que nos acolheu”, declarou.

A iniciativa contou ainda com a presença dos deputados à Assembleia da República José Carlos Barbosa e Catarina Louro, que elogiaram o contributo e destacaram o papel histórico da comunidade chinesa na economia local e nacional.

## Santa Casa da Misericórdia apresenta ‘Via Sacra ao Vivo’

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde vai apresentar, no próximo dia 21 de março, a Via Sacra ao Vivo “Dá me de beber”, um momento artístico e espiritual integrado na programação “Quaresma na Santa Casa”. O espetáculo terá lugar no Teatro Municipal de Vila do Conde, em duas sessões: às 15h30 e às 21h00.

A encenação será protagonizada por utentes e colaboradores do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CARPD), sediado em Touguinha, num projeto que alia expressão artística, inclusão e vivência comunitária da fé.

Inspirada no encontro bíblico entre Jesus e a Samaritana, a representação propõe uma experiência de interioridade e escuta, convocando o público a refletir sobre o apelo “Dá me de beber”, apresentado como um convite à abertura, ao diálogo e à transformação pessoal. Num contexto global marcado por conflitos, solidão e indiferença, a iniciativa pretende sublinhar a força de gestos simples mas capazes de gerar mudança na vida das pessoas. A participação ativa dos utentes do CARPD confere ao projeto uma dimensão humana e social acrescida, valorizando a dignidade de cada pessoa através da arte.



## Rita Fonseca anuncia saída da concelhia do Chega

A autarca Rita Fonseca, que nas últimas eleições autárquicas encabeçou a lista do Chega à Junta de Freguesia de Vila do Conde e integrou a candidatura à Assembleia Municipal, anunciou que decidiu desvincular-se da concelhia local do partido. A comunicação foi feita nas redes sociais, onde publicou um texto dirigido a militantes e simpatizantes.

No comunicado, Rita Fonseca explica que a decisão surge “por respeito aos princípios e valores que sempre guiaram a minha atuação política”, acrescentando que não pretende avançar com mais pormenores. Apesar da saída da estrutura concelhia, a autarca faz questão de frisar que a decisão não representa qualquer afastamento do partido: “Continuarei, com orgulho, a ser militante do partido e plenamente identificada com os seus princípios, valores e projeto político”.

A autarca reforça ainda a sua ligação à liderança nacional: “Mantenho igualmente a minha total lealdade à liderança de André Ventura.” Militante desde 2020, garante que continuará a exercer os cargos para os quais foi eleita, tanto na Assembleia Municipal como na Assembleia de Freguesia.

Rita Fonseca afirma que esta mudança lhe permitirá atuar “de forma livre, transparente e de consciência tranquila”, mantendo o compromisso com os eleitores que representa. No mesmo texto, declara que não terá “qualquer ligação a estruturas concelhias” daqui em diante, embora se mantenha disponível para colaborar com os órgãos distritais e nacionais do partido.

## Concelhia reage à saída

A Comissão Política Concelhia do Chega em Vila do Conde reagiu também através das redes sociais, à decisão de Rita Fonseca de se desvincular das estruturas locais do partido.

Na nota, a estrutura local afirma ter sido “apanhada de surpresa” pela forma como a decisão foi tornada pública, sublinhando que não houve qualquer contacto prévio entre Rita Fonseca e o partido. A direção concelhia refere que a comunicação direta aos militantes e ao público ocorreu “sem diálogo” com os responsáveis locais.

A concelhia reforça ainda a ideia de que o partido é “maior que qualquer estrutura ou percurso individual” e defende que os mandatos conquistados nas últimas autárquicas resultaram tanto do trabalho dos candidatos como do peso da sigla a nível nacional. Apesar da surpresa, a estrutura deixa aberta a possibilidade de continuidade da colaboração, afirmando contar “também com Rita Fonseca” no trabalho político local, desde que alinhado com os princípios e disciplina interna do partido.



# Vítor Costa critica falta do Governo na inauguração do Centro de Saúde das Caxinas

A nova Unidade de Saúde das Caxinas e Poça da Barca, já está em funcionamento. O investimento ultrapassou os 3 milhões de euros e a infraestrutura está dimensionada para servir 15 mil utentes



O espaço acolhe a USF dos Navegantes e os Serviços Partilhados dos Cuidados de Saúde Primários, distribuídos por cerca de 1.100 m<sup>2</sup> e dois pisos funcionais. O edifício integra 12 gabinetes de consultas médicas e de enfermagem, duas salas de tratamentos, dois espaços de atendimento administrativo e 12 gabinetes diferenciados para respostas como saúde materno-infantil, medicina dentária, cuidados paliativos, cardio-pneumologia, urologia, juntas médicas, medicina do trabalho e consulta para migrantes (grávidas e crianças). Está ainda preparado para, se necessário, integrar uma equipa adicional de médico, enfermeiro e assistente técnico, alargando a cobertura potencial em mais 1.800 utentes.

## Compromisso cumprido e crítica política

Na altura, o presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Vítor Costa, classificou o momento como “verdadeiramente histórico” para as Caxinas e Poça da Barca, sublinhando que a obra “representa o cumprimento de um compromisso claro assumido com as pessoas”. Ao mesmo tempo, lamentou a ausência de representantes do Ministério da Saúde: “Seria o mínimo exigível ao Ministério que se tivesse feito representar, ora pela sua ministra, ora por um dos seus secretários de Estado. Essa ausência não se justifica, não pela presença física, mas pelo simbolismo que encerraria.”

## Próximos desafios

A inauguração nas Caxinas ocorre num momento de investimento mais vasto na ULS, com recurso significativo a fundos PRR. Entre outros equipamentos, foi concluída “na véspera” a instalação do primeiro mamógrafo na unidade hospitalar da ULS, apontado como “avanço crucial para o diagnóstico precoce”. Ainda assim, Gaspar Pais alertou para limitações estruturais dos dois edifícios hospitalares centenários (Póvoa de Varzim e Vila do Conde), defendendo como “investimento estratégico” a construção de novos hospitais em ambos os concelhos, já prevista no plano de negócios que antecedeu a constituição da ULS.



## Arte, memória e requalificação urbana

A unidade integra um painel de azulejos do arquiteto Francisco Abreu Pessegueiro, peça referida pelos responsáveis como elemento identitário que homenageia a memória e a cultura das Caxinas.

Vítor Costa enquadrou a obra numa estratégia mais ampla de transformação urbana a norte da cidade, que articula saú-

de, habitação e espaço público. O autarca recordou intervenções em curso, como a requalificação do quarteirão envolvente à Rua da Alegria, do Bairro das Dálias e do Parque dos Avós, bem como a cobertura do Complexo dos Aprestos e sinalizou o futuro empreendimento habitacional com mais de 300 espaços e uma unidade comercial previstos para o mesmo quarteirão. Segundo o presidente, o investimento municipal nesta zona ultrapassa os oito milhões de euros.



O autarca recordou que, quando o processo arrancou, o município “não tinha qualquer competência na área da saúde”, frisando que a Câmara disponibilizou os terrenos, assumiu a candidatura ao PRR e suportou uma parcela significativa do investimento: “Nos três milhões que esta obra custa, grande parte foi e é assumida pelo Município.”

## Projeto “tripartido” e executado sem derrapagens

O presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) da Póvoa de Varzim/Vila do Conde, José Gaspar Pais, destacou a “convergência de vontades” que viabilizou a obra, apontando três eixos: a autarquia, o Ministério da Saúde/PRR e a liderança técnica então exercida pela diretora do ACeS, Judite Neves. “Obras com esta dimensão só acontecem quando existe uma convergência plena de vontades e de responsabilidades”, disse, deixando um agradecimento “público” à Câmara pela condução do processo como dona de obra.

Gaspar Pais sublinhou ainda a execução dentro do prazo contratual e até “meses antes”

do previsto, realçando da empresa de construção, “algo raro nas obras públicas e que merece destaque e reconhecimento.” O responsável enalteceu também a integração da USF dos Navegantes, “superiormente coordenada”, que já presta cuidados de excelência a cerca de 10.500 utentes.

## Profissionais no centro e articulação institucional

Em nome da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, Ana Correia de Oliveira sublinhou o papel estruturante dos profissionais e da articulação entre níveis de cuidados. “Uma casa pode ser muito bonita, mas quem representa os cuidados são os profissionais de saúde. O SNS são os profissionais”, afirmou, valorizando a proximidade assegurada pela equipa de médico e enfermeiro de família e pelos assistentes clínicos, “porta de entrada” que melhora a adesão aos cuidados e o resultado em saúde. A vogal da DE-SNS enfatizou ainda a relevância das autarquias “nesta complexidade que é o SNS”, pelo conhecimento do território e das necessidades locais.

MAIS/Semanário nº 662 11-03-2026

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 6º, nº. 4, alínea a), dos Estatutos da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e no uso da competência que me confere o artigo 28º, nº. 1, alínea a), do Regulamento dos Estatutos da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, convoco os associados desta Real Associação a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 25 de março de 2026, pelas 21 h00, no Salão Nobre do edifício sede da Associação, à Rua Santos Minho, cidade da Póvoa de Varzim, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

1. Deliberar sobre a incorporação do espólio documental histórico da Associação no depósito municipal do Arquivo Histórico da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

A Assembleia Geral considera-se constituída desde que à hora marcada a maioria dos sócios tenha assinado o competente livro de presenças, ou meia hora depois com qualquer número de associados.

Póvoa de Varzim, 2 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Edgar Fernando Reis Martins, Dr.

MAIS/Semanário nº 662 11-03-2026

MAPADI  
MOVIMENTO DE APOIO DE PAIS E AMIGOS  
AO DIMINUÍDO INTELECTUAL

## CONVOCATÓRIA

## Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do Artigo 23º, nº 2 da alínea **b)** dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do MAPADI, Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual, para o próximo dia **27 de março de 2026 (sexta-feira)**, às **21.00** horas, na sua Sede Social sita na Rua José Régio, 614, desta cidade, com a seguinte

## Ordem de Trabalhos

1. Leitura da ata da última Assembleia Geral;
2. Apresentação, discussão e votação do **Relatório, Contas e Parecer Fiscal** do ano de **2025**;
3. Proposta para conferir à Direção os poderes para praticar todos os atos e tomar as decisões, incluindo operações financeiras que estejam subjacentes, que se tornem necessárias à adesão a **Programas Subsidiados pelo Programa Portugal 2030**, e suas eventuais alterações;
4. Proposta para conferir à Direção os poderes para praticar todos os atos e tomar as decisões, incluindo operações financeiras que estejam subjacentes, que se tornem necessárias à adesão ao **Plano de Recuperação e Resiliência** e suas eventuais alterações;
5. Proposta para conferir à Direção os poderes para praticar todos os atos e tomar as decisões, incluindo operações financeiras que estejam subjacentes, que se tornem necessárias à adesão ao **ON.2 - Programa Operacional Regional do Norte - Equipamentos para a Coesão Local**, e suas eventuais alterações;
6. Se houver tempo disponível, é concedida meia hora para se tratar de qualquer assunto de interesse para o Movimento.

Póvoa de Varzim, 04 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral  
José Francisco Mata de Carvalho, Eng.º

MAIS/Semanário nº 662 11-03-2026

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 6º, nº. 3, alínea a), dos Estatutos da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e no uso da competência que me confere o artigo 28º, nº. 1, alínea a), do Regulamento dos Estatutos da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, convoco os associados desta Real Associação a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 25 de março de 2026, pelas 22h00, no Salão Nobre, sito à Rua Santos Minho, nº. 8, cidade da Póvoa de Varzim, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;
- 2 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do exercício de 2025;
- 3 - Discussão de outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral considera-se constituída desde que à hora marcada a maioria dos sócios tenha assinado o competente livro de presenças, ou meia hora depois com qualquer número de associados.

Póvoa de Varzim, 2 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Edgar Fernando Reis Martins, Dr.

MAIS/Semanário nº 662 11-03-2026

## INSTITUTO MARIA DA PAZ VARZIM



## ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 20.º dos Estatutos do **INSTITUTO MARIA DA PAZ VARZIM**, convocam-se todos os associados para uma Assembleia-Geral Ordinária, a realizar no dia **23 de março de 2026**, pelas 18.00 horas, na Escola de Nova Sintra, sita no Bairro de Nova Sintra, nesta cidade da Póvoa de Varzim, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS:

**Ponto 1** Apreciação e votação do Relatório de Gestão e documentos de prestação de contas do ano de 2025 e do parecer do Conselho Fiscal;

**Ponto 2** Período de trinta minutos para apreciação de quaisquer assuntos de interesse para o IMPV.

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade dos associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, nos termos da alínea a) do n.º 6 do artigo 20.º dos referidos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 2 de março de 2026.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Jorge Manuel de Guimarães Caimoto

MAIS/Semanário nº 662 11-03-2026

CD PÓVOA

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do artigo 12º - 12.03.01 do Regulamento Geral com força estatutária, convoco os senhores associados do Clube Desportivo da Póvoa, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia **01 de abril de 2026**, pelas **21.00** horas, no Museu do Complexo de Desportos, sito no Largo Dr. José Pontes, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Discussão e Votação sobre o Relatório de Contas de 2025 e parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a vida do clube;

**Nota:** Caso na data e hora acima indicada não compareçam o número de associados suficientes para deliberar, a Assembleia realizar-se-á trinta minutos mais tarde, no mesmo local, com o número de associados presentes.

Póvoa de Varzim, 04 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral  
Eng. Francisco Campilho



MAIS/Semanário nº 662 11-03-2026

CLUBE NAVAL POVOENSE

**ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA****CONVOCATÓRIA**

Nos termos do nº 1 do artº 6º dos Estatutos do Clube Naval Povoense e do Artº 25 e nº1 do artº 27º do seu Regulamento Geral Interno, convoco todos os Associados em pleno gozo dos seus direitos para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realiza no dia 27 de Março de 2026, às 21.00 horas, no Salão Nobre da sua sede social, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Leitura, discussão e votação da acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório, Contas de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano de 2025;
3. Proposta da direção para que sejam proclamados como sócios honorários; o associado nº 162 . Engº Aires Henrique do Couto Pereira e o Dr. Luis Diamantino Carvalho Batista.
4. Apresentação e deliberação sobre possível financiamento a conceder pelo banco Montepio ou Caixa Geral de Depósitos para aquisição de uma viatura para transporte de atletas.
5. Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio 2026 / 2028.
6. Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para o Clube;

Segundo a alínea f) do artº 32º do R.G.I. as listas deverão ser entregues com a antecedência mínima de oito dias do acto eleitoral, deverá ter-se em conta o preceituado no nº 1 do artº 36º do R.G.I.

Se à hora indicada não estiver presente o número suficiente e legal de sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, meia hora depois com qualquer número de presenças.

Póvoa de Varzim, 6 de Março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral,  
Jorge Manuel Soares Ribeiro Leite da Cunha

MAIS/Semanário nº 662 11-03-2026

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL  
DA PÓVOA DE VARZIM**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA****Convocatória**

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e nos termos dos artigos 28.º, 29.º e 30.º dos Estatutos desta Associação Empresarial da Póvoa de Varzim (AEPVZ), convoco todos os associados, no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da AEPVZ, sita na Praça do Almada, n.º 26, no próximo dia 31 de março de 2026 (terça-feira), pelas 21h00, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

**Ordem de trabalhos:**

1. Leitura e aprovação da ata relativa à Assembleia Geral Ordinária anterior;
2. Apresentação, apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal.
3. Debate de outros assuntos de interesse para a Associação Empresarial da Póvoa de Varzim.

Se à hora marcada não existir quórum, com a devida assinatura no livro de presenças, a Assembleia Geral irá funcionar meia hora depois, no mesmo local, com qualquer número de Associados presentes.

Póvoa de Varzim, 02 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral  
Rodrigo Castro Moça

MAIS/Semanário

**M/S**

Av. Vasco da Gama, 60  
4490-410 Póvoa de Varzim

www.maissemanario.pt  
geral@maissemanario.pt  
t 963 288 522 | t 252 623 032

chamada para a rede  
móvel nacional

**FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA.**  
**(IRMÃOS CABAÇAS)**

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86  
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim  
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76  
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim  
E-mail: funeraria\_beiriz@hotmail.com

*A morte é o princípio de uma nova vida!*



# Salão Inês Guimarães reforça prestígio no setor da beleza

O Salão Inês Guimarães assumiu um papel central na produção estética do Miss Póvoa 2026 de 7 de fevereiro, sendo responsável pela preparação dos cabelos e maquilhagens de todas as concorrentes. A participação da equipa neste evento de grande visibilidade, reforçou o prestígio do salão e evidenciou a maturidade técnica e artística que tem vindo a consolidar ao longo dos anos

A colaboração permitiu não apenas mostrar o trabalho desenvolvido diariamente, mas também revelar a dimensão criativa e organizacional necessária para responder às exigências de uma gala desta natureza.

A entrada da equipa no universo da beleza surgiu de uma paixão antiga pela capacidade transformadora do cabelo e da maquilhagem: “Sempre tivemos uma grande paixão pela área da beleza e pela forma como ela pode transformar não só a imagem, mas também a confiança das pessoas”, afirma a Inês Guimarães, que vê a estética como uma forma de expressão pessoal capaz de elevar a autoestima. Esta visão orienta o trabalho desenvolvido e sustenta a filosofia que distingue o salão: a personalização. Cada cliente é encarado como um projeto único, e cada look é construído com base nas características individuais, no estilo próprio e na essência de quem o usa. A atenção ao detalhe, a busca pela elegância e a valorização da beleza natural são elementos que definem a identidade do salão e que se tornaram particularmente evidentes no contexto do Miss Póvoa 2026.

## Preparação para um evento de grande exigência

A preparação para o evento começou muito antes da noite da gala. A equipa iniciou um processo de planeamento que incluiu a definição de linhas estéticas, a organização interna e a criação de uma dinâmica de trabalho que permitisse responder com eficácia ao ritmo intenso do backstage. As concorrentes foram recebidas no salão ao longo das semanas anteriores, o que permitiu estabelecer uma relação de proximidade e compreender melhor as suas preferências e características. “O objetivo era garantir que, no dia do evento, tudo estivesse bem estruturado para conseguirmos trabalhar



Inês Guimarães, proprietária do Salão, e Inês Teixeira, gerente do Salão

com eficiência e manter a qualidade em todos os looks”, explica a equipa. Este contacto prévio revelou-se fundamental para garantir que, no dia do evento, cada look fosse executado com precisão e em total sintonia com a personalidade de cada participante.

A organização do Miss Póvoa forneceu um

briefing claro sobre a imagem pretendida para esta edição, privilegiando naturalidade, elegância e harmonia entre cabelo, maquilhagem e guarda-roupa. A partir destas orientações, o salão desenvolveu propostas que respeitaram o conceito do evento, mas que simultaneamente valorizaram os traços individuais de cada con-

corrente. O equilíbrio entre coerência estética e personalização foi um dos maiores desafios, mas também um dos aspetos mais elogiados no resultado final.

## Bastidores marcados por ritmo intenso e trabalho de equipa

O ambiente de bastidores, marcado pela intensidade e pela necessidade de decisões rápidas, exigiu da equipa uma forte capacidade de organização e de trabalho conjunto. “O backstage é sempre um ambiente muito dinâmico e exigente, mas faz parte da experiência em eventos desta dimensão”, afirma o salão, que destaca a importância da calma e do foco para garantir consistência nos visuais. A experiência acumulada em eventos anteriores contribuiu para que cada etapa decorresse com fluidez, mesmo nos momentos de maior exigência.

## Valorização crescente do trabalho técnico

Apesar de o público nem sempre ter plena consciência do trabalho técnico que ocorre longe dos holofotes, a equipa sente que existe uma crescente valorização da área da beleza profissional. Eventos como o Miss Póvoa tornam visível a importância de equipas especializadas na construção da imagem final das concorrentes e reforçam o papel fundamental que desempenham na criação de momentos de grande impacto visual.

No final da noite, o sentimento predominante foi de orgulho. “O que mais nos orgulhou foi ver todas as concorrentes confiantes e a sentirem-se bonitas em palco”, destaca a equipa, que sublinha ainda a satisfação de ter contribuído para o brilho de um evento que marca anualmente a vida cultural e social da região.





# EM VOGA®



## Misses seguem com visitas institucionais

Para reforçar o compromisso com a excelência e com os parceiros que tornam o Miss Póvoa possível, e como forma de agradecer e consolidar ainda mais as parcerias construídas, na passada quarta-feira a Miss Póvoa 2026 Clara Feiteira, acompanhada da primeira Dama de Honor Julia Lopes e Daniela Vareiro, segunda Dama de Honor, realizaram a segunda rodada de visitas aos patrocinadores.



Liliana Costa e equipa Ra Crédito



Luis Costa e equipa Gese Seguros



Equipa Heloisa Cruz



Nuno e Susana Gomes - Roady Vila do Conde



Elisabete Araujo Pingo Doce



Anabela Ferreira Florista J'adore

## BASTIDORES



BRUNO ELI

Antes das luzes do palco se acenderem, há sempre uma equipa silenciosa que faz a magia de um espetáculo acontecer. Nos bastidores da Gala Miss Póvoa, o cuidado com a imagem esteve nas mãos de profissionais talentosos que contribuíram para valorizar ainda mais cada momento do espetáculo. A produção de cabelo e maquilhagem das candidatas foi assinada por Inês Guimarães Estética, enquanto os cabeleiros Andreia Oliveira e Maicon Rizzi assumiram a produção dos cabelos das noivas e da apresentadora. A maquilhagem ficou a cargo de Ana Teresa Nogueira e Maria Silva. Um trabalho dedicado e minucioso que trouxe ainda mais beleza e brilho à grande noite.

